Roubo e pouca vergonha na C. C. P.!

DESRESPEITADA UMA ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — OS PREÇOS DOS PRODUTOS POPULARES CONTINUAM A SUBIR

(Texto completo na 11.ª página)

Deu a louca na Polícia do Prefeito

Mais uma pessoa baleada por um Guarda Municipal (Texto na 5a. página)

Recuou a Mêsa da Câmara ---

Concedida urgência para os projetos do Abôno de Natal, Reestruturação do D. C. T. e Código de Vantagens dos Militares — (Texto a respeito na quarta página — Câmara dos Deputados)



GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGEA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de outubro de 1950 — N. 241

DIABOLICO PLANO DE UM ASSASSINO

Depois de cravar a faca no coração do porteiro do Hotel, decepou-lhe as orelhas, o nariz e partiu seus dentes a bala — Vinte dias "morto" perante o mundo — Falhou, todavia a espetacular chantagem dos Cr$ 2.000.000,00—O fazendeiro criminoso prêso finalmente em S. Paulo

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



A carteira de identidade do fazendeiro Adolfo Machado de Vasconcelos

«Minha filha foi vítima de um monstro!»



A Sra. Judalba Lopes da Costa Pena, mãe de Eulália quando falava ao repórter

Novos e sensacionais detalhes sôbre a tragédia da Esplanada do Castelo — A mãe de Eulália Pinho faz gravíssimas acusações contra o desenhista criminoso — Será também processado por crime de calúnia — Premeditou, friamente, o atentado

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

50 Centavos Preço de "Gazeta de Notícias"

Romaria política em torno de Getúlio

Caravanas queremistas chegam diàriamente à Estância de São Pedro

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Mendes de Morais, o escorchador

Algoz do povo carioca — Tremenda acusação da Comissão de Economia e Finanças da Câmara dos Vereadores ao ditador da cidade

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Punguеado num cheque de Cr$ 50.000,00

Viajava num bonde quando lhe fizeram a limpeza

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

RESULTADOS GERAIS

Para Presidente

G. Vargas	3.620.105
E. Gomes	1.980.420
C. Machado	1.000.200
J. Mangabeira	11.970

Não pedem favor... reclamam justiça

UM PROJETO VISANDO AMPARAR OS TECNICOS DE LABORATORIO — FALA À NOSSA REPORTAGEM O VEREADOR XAVIER D'ARAUJO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Ninho de ratos da beira do cais

O que é a "União dos Portuários do Brasil" — Ali se reunem pelegos, palhaços, ladrões e trapaceiros — Vivem num mar de rosas os capangas do Sr. Miranda de Carvalho — A história mal contada de 1 quilo de platina roubada... — Antônio Fernandes Landeira, um tarado que ainda anda sôlto

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER... — [illegible]

Luz del Fuego vencida em Paris —

Luz del Fuego, a exótica bailarina brasileira, que se apresenta — e com enorme sucesso — nua, enrolada em duas cobras, acaba de ser vencida, em Paris, por

(Conclui na página 8)





Não pedem favor... reclamam justiça

Um projeto visando amparar os técnicos de Laboratório--Fala à reportagem o vereador Xavier d'Araujo

Entre os funcionários mais prejudicados pela falta de assistência do General-Prefeito, encontram-se os técnicos de laboratórios, mais conhecidos como práticos de farmácia. A sua situação é de extrema penúria. Abnegados servidores, em cujas mãos pesa a responsabilidade de milhares de vidas, ganham salários mesquinhos, inferiores a qualquer contínuo de repartição ou de casa comercial. Basta dar um passeio pelo Hospital dos Servidores da Prefeitura para se constatar a veracidade do que estamos dizendo. Por êsse nosocômio, diariamente, desfilam os servidores que procuram remédios para os seus padecimentos. A maioria portadora de moléstias originadas pela miséria, pela sub-nutrição. Abnegadamente, sem descanso, os práticos de farmácia trabalham para atender os seus colegas de infortunio. Dedicam-se de corpo e alma na preparação de medicamentos que irão atenuar os sofrimentos dos outros e às vêzes até, os seus próprios. Tôda a atenção é pouca na manipulação dos remédios. Um pequeno êrro, poderá causar consequências gravissimas.

NÃO PEDEM UM FAVOR... RECLAMAM UMA INJUSTIÇA!

Há muito tempo que aquêles servidores vêm procurando fazer sentir aos responsáveis a triste situação em que se encontram. Ninguém lhes dá ouvido. A sua luta têm sido tremenda. Devemos salientar que ninguém melhor do que os práticos de farmácia merecem ser atendidos em suas reivindicações. Êles não pedem um favor... reclamam uma injustiça.

FINALMENTE, ALGUÉM SE INTERESSOU PELOS PRÁTICOS

Os práticos de farmácia, na sua ansia de melhoria, na defesa de seus interêsses, expuseram a sua penosa situação a um grande numero de pessôas. Todos prometiam estudar o caso, mas ninguém cumpria o prometido. Finalmente, alguém se interessou por êles. O vereador Xavier d'Araujo, sentindo de perto o sofrimento daqueles servidores, elaborou um projeto de lei para que fôsse melhorada a situação do pessoal.

DECLARAÇÕES DO VEREADOR XAVIER D'ARAUJO

Procurado pela nossa reportagem, assim se expressou:

— É das mais importante a função do farmacêutico nos serviços da Prefeitura. Justamente por êsse motivo, bem como pela responsabilidade natural do cargo, torna-se necessário que a lei faculte a êsses abnegados servidores, salários justos. Um longo estudo foi feito em tôrno da questão. O projeto-lei do qual sou relator, prevê o recrutamento de bons técnicos além de lhe ajuntar uma carreira auxiliar. A manipulação nos laboratórios, exige competência, dedicacão e responsabilidade. A melhor solução encontrada foi a criação de uma carreira de práticos que ficará sendo carreira auxiliar de técnicos de laboratório e da de farmacêutico. Dessa forma, haverá oportunidade para os práticos de farmácia, que, mais tarde, terão a experiência necessária para a função de farmacêutico ou para as responsabilidades de técnico de laboratório. O trabalho realizado, foi estudado com carinho de maneira a atender as justas reivindicações dos práticos de farmácia".

Finalizando às suas declarações, disse:

As reivindicações pleiteadas pelos práticos de farmacia, conforme já expliquei, são as mais justas possiveis. O projeto de lei do qual sou relator, será brevemente encaminhado à mesa e espero a sua aprovação imediata. Tudo tenho feito para corresponder a confiança em mim depositada por êsses abnegados servidores municipais.

Opinião alheia

O GOVÊRNO DUTRA E OS FUNCIONÁRIOS DO D. N. C.

CONCALEITE

Há dias, "O Globo" publicou uma noticia sôbre as ultimas "Tabelas Unicas" e também se referia aos funcionários — do D. N. C., em consequência de uma decisão do Presidente da Republica; afirmara o Sr. Mario Bitencourt Sampaio presidente do D. A. S. P., que impreterivelmente estaria tudo resolvido antes das eleições.

Muito embora, a noticia fosse alvissareira, não causou entre os funcionários do D. N. C., entusiasmo e confiança, é que êsse grupo de brasileiros, tornou-se desde o início do atual govêrno, a ser o reflexo negativo da obra, em cuja propaganda se enaltece a imensidade do programa social, base sôbre a qual esplende em demagogia a gestão inócua e desumana do Sr. Eurico Dutra, que não obstante ter cometido de começo, um dos mais graves erros administrativos, com a precoce extinção do Departamento Nacional do Café, atirou à rua da amargura milhares de criaturas pela culpa máxima de terem sido fiéis cumpridores da rotina burocratica durante anos e anos ininterruptos.

Indague-se quais as vantagens auferidas pelo Brasil com o ignominioso ato que na mais flagrante farsa dissipou considerável patrimônio da lavoura cafeeira, aviltou enorme grupo de servidores, para alimentar ostensivamente a pleiade felina e insaciável dos maiores responsáveis pela falência da autarquia, verdadeiros e impunes gozadores — que na "casa amarela" da rua Sacadura Cabral 284 continuam no festim inacabado da propina e da sabotagem em detrimento do Brasil e da dignidade administrativa.

Como acreditar, em promessas e programas de candidatos oficiais à suprema magistratura se o "primus inter pares" considera a agricultura como base e fundamento da estabilidade e prosperidade de — nossa economia — e focaliza que governar se resume na expressão mais simples — humanizar — a diretiva do seu govêrno seria condensada de humanidade, tornar-se o simples homem comum para ser humano, compreendendo destarte os anseios do povo e seus justos reclamos.

Diante de si, tem portanto o ilustre candidato, um quadro vivo e real criado pela inconsequência e desumanidade de um govêrno que se enclausurou em "torre de marfim", cercado por um séquito de oportunistas e desfrutadores — esquecido portanto do primacial problema agricola uma de seus maiores sustentaculos — o café, que foi no século XIX, o propulsor de nossa arrancada na senda do progresso e da indústria a êle devemos a expansão de nossas fronteiras através do Universo e a padronização de nosso sistema econômico.

Termina o seu mandato o cidadão que eleito em 1945, afirmara realizar um govêrno equanime onde reinaria impoluta, "a paz social", e ao término, vemos contristados, que sua assertiva não se cristalizou em nenhum dos planos previstos, fracassou pela indisciplina de seus camaradas, haja visto na execução da Divisão de Economia Cafeeira, criada, instalada, não age por meios legais, com o objetivo único de desfavorecer a lavoura cafeeira e se praticar o maior ato de justiça com os desajustados e dignos servidores do D. N. C., que não obstante, beneficiados com um mandado de segurança, cujo acordão não se publica em prejuizo dos mesmos, em desabono — dos principios postulados pela integridade da Lei.

Felizmente que o govêrno do General Dutra está no fim e assim os funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, que sempre tiveram no Sr. Getulio Vargas um grande defensor dos seus direitos, esperam com paciencia e sofrimento a posse do novo govêrno de nossa pátria para por fim a tão clamoroso erro que jogou inumeras familias às portas da miséria.

Aguardemos, pois, colegas do D. N. C., o nosso grande Presidente Getulio Vargas, pois em seguida a sua posse estou certo êle resolverá o nosso caso.

PAROU TUDO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Todo o país amanheceu paralisado hoje, têrça-feira, ao serem suspensas tôdas as atividades, com exceção dos serviços de luz, água, energia e transportes; não circularam os jornais, e os restaurantes, bares e confeitarias permaneceram fechados. Sòmente os padarias abriram ao meio-dia para a distribuição de pão. Milhares de pessoas encheram as ruas, inclusive procedentes do interior e que vieram à Capital em numerosos trens especiais, para assistir à concentração-monstro, às 17 horas, na Plaza de Mayo, para ouvir o Presidente Perón que, como todos os anos nesta data, dará contas de sua gestão administrativa aos operários.

FORTE DEMAIS...

WASHINGTON 17 (U.P.) — O Departamento de Estado qualificou de "rematada invencionice" a informação da Agência Tass, da Rússia, de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acordaram secretamente em converter a Ilha Formosa em "colônia norte-americana". Um porta voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, foi quem fez tal declaração, acrescentando que essa agência oficial soviética a meude divulgava histórias absurdas, porem que esta última era "demasiado crua" para ser deixada sem resposta.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

FLAVIO DE ALMEIDA
Secretário de Redação

HUGO PODDA
Gerente

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4213
Gerência	43-5508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8007
Esporte e Polícia	43-7811
Oficina	43-3697

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigo assinado.

Deu o Ceará um exemplo de civismo

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO FALCÃO SÔBRE O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

O Sr. Raul Barbosa será o novo Governador

As últimas eleições ensejaram ao país o conhecimento de fatos sobremaneira auspiciosos e que evidenciam os progressos obtidos em nossas campanhas pela redemocratização.

Estado vanguardeiro das grande lutas libertárias, o Ceará, no pleito de 3 de outubro, ratificou sua fidelidade ao regime, como à sociedade demonstrou em declarações à imprensa o Sr. Armando Falcão, recem-chegado de Fortaleza, cujo eleitorado muito contribuiu para sua vitória eleitoral em todo o Estado, que o elegeu para a Câmara dos Deputados.

Falando à nossa reportagem, o ilustre prócer afirmou:

— Nas eleições de 3 de outubro, o primeiro grande vitorioso foi o Presidente Eurico Gaspar Dutra. Sob o peso de uma tremenda responsabilidade, tendo em vista as notórias circunstâncias social-politicas do Brasil presente, o Chefe da Nação, com serenidade e firmeza soube assegurar um clima de absoluta tranquilidade geral, que tornou possível aos brasileiros dar ao mundo uma demonstração prática e em grande estilo, da segura evolução dos seus hábitos politicos.

Dutra deu ao Brasil mais uma grande "chance" para o perfeito exercício da vida democrática. Que todos nós saibamos, cada vez mais valorizar a democracia, contribuindo pela sua prática efetiva para a grandeza do Brasil.

ORDEM ABSOLUTA

Quanto ao pleito no Ceará, não hesitou S.S. em proclamar:

— O pleito decorreu em ambiente de perfeita ordem. Nos municípios em que havia expectativa de perturbação tropas do glorioso Exército Nacional requisitadas pelo Tribunal Eleitoral, a pedido do Partido Social Democrático, garantiram a livre manifestação da vontade do povo.

O NOVO GOVERNADOR

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos ainda o presidente do I.A.P.M.:

— Quanto ao cargo de governador, não há mais sombra de

(Conclui na página 11)

O mundo em poucas linhas

Em 1949, reuniu-se na Suíça (Neuchatel) o XI Congresso Internacional das Associações de Diplomados de Escolas Superiores do Comércio. No ano corrente, haverá reunião do mesmo certame no Pôrto e em Lisboa.

Uma estatística recente comprova que na América do Norte os acidentes de bicicleta ocasionam mais de quinhentas mortes por ano.

A ciência moderna verificou que os raios electronicos, utilizados para se esterilizarem os alimentos, não afetam o conteúdo vitamínico dêstes.

Axel Nielsen, renomado físico atômico, informa que se prepara, em Copenhague, uma expedição que descerá às profundidades do Oceano, a fim de desvendar os mistérios do fundo dos mares.

O biologo Armando Marques Guedes divulgou um ensaio, em Lisboa, no qual demonstra que sobe a média da Longevidade.

Foi prêso em Compiegne, pela Polícia francesa, o operário Michel Herans, por haver assado sua mulher. O assassino confessou que na noite do crime preparara uma sôpa para sua esposa. Insistira para que ela comesse e bebesse farta e satisfatoriamente. Quando a viu entorpecida, lançou-lhe petróleo, e lhe ateou fogo...

"Nós também temos sexo..."

A resposta serena de um inglês a Ruth Sachs — E a jovem conclui que o filho da velha Albion é o homem mais amoroso da Europa

LONDRES, 17 (Por Paul Kutsche, da "United Press") — "A senhora sabe muito sôbre sexo? Pois também aqui nós temos disso...". Foi o que disse um inglês à cronista Ruth Sachs, que escreve uma crônica diária para um consórcio jornalistico, sob o título "Living and Loving" ("Viver e Amar").

Ruth Sachs não ficou surpreendida com essa asserção. Já há tempos vem ela procedendo a um inquérito pessoal sôbre os hábitos sexuais na Europa e, tendo já procedido a êsses estudos em dez países, já chegara por si mesma à conclusão de que o inglês é o homem mais amoroso da Europa. Tem uma "fôrça intima", poderosa e silenciosa, que o torna superior a todos os outros que Ruth Sachs estudou. Êle acredita no lar e sabe muito bem que é preciso algo mais que o luxo para fazer feliz uma mulher — diz ela — e as espôsas britanicas saem ganhando muito com isso.

Depois do inglês, vem o norueguês. Tendo sido hóspede do Govêrno de Oslo no começo dêste ano, essa jornalista vivaz ficou encantada com os costumes noruegueses, principalmente no que se refere a essa coisa tão variada, de um país para outro, que é "fazer a côrte". E ela manifesta assim o seu entusiasmo:

— "O noivado é comemorado como um casamento. O par de noivos passa quase a sós um fim de semana, sem nenhum embaraço de parte a parte, nem de terceiros. A moça norueguêsa pode romper seus noivados até duas vêzes, mas começará a ficar mal vista depois disso, se tentar um terceiro rompimento".

Ruth Sachs acha que os 25 anos de experiência ativa do contrôle dos nascimentos concorreu sensivelmente para a felicidade conjugal e sexual dos noruegueses de ambos os sexos.

Quanto ao norte-americano, como homem do amor, a opinião de Ruth Sachs é mais ou menos exposta nestas suas palavras:

— "A mulher quer ser mimada, elogiada, lisonjeada, mas o americano limita-se a dar-lhe um casaco de peles. E quando uma pequena pergunta ao namorado se êle está satisfeito por vê-la, o rapaz responde, mais ou menos: — Então? Pois não vê que estou aqui?..."

A escritora, que aliás é de Nova York, acha que o norte-americano quer sempre tirar do casamento, vantagens extraordinárias. "Pode-se dizer que êle sofre de "super-expectativa". O que se passa, na opinião da cronista, é que o americano trabalha tanto para manter a mulher no luxo, que às vêzes não lhe sobram energias, nem mesmo tempo, para amá-la. O resultado é que ela fica pior do que antes.

O mais surpreendente é a conclusão a que Ruth Sachs chegou quanto aos franceses.

(Conclui na página 11)

Congresso Mariano de N. S. Auxiliadora

O grande Congresso Mariano de Nossa Senhora Auxiliadora e da Paz Social, comemorativo do Ano Santo, que a Diocese e o povo de Niterói, vão realizar de 18 a 22 de outubro, vem assumindo já nos seus preparativos tal importancia que tem despertado atenção em outras Dioceses e Estados.

Por isto naqueles dias memoráveis acorrerão a Niterói figuras exponenciais do Clero e do laicato católico de todo o País. Entre elas o insigne Arcebispo de Cuibá, *Dom Francisco de Aquino Corrêa*, uma das expressões da cultura do Clero Nacional, membro da Academia Brasileira de Letras, primoroso poeta e um dos mais ilustres e queridos oradores sacros do Brasil. S. Exa., que já cantou em primorosos versos a Virgem da Guanabara, que sorri do alto do monumento da colina da Atalaia, veio expressamente de Cuiabá para falar no dia 22, após a solene Missa Pontifical celebrada pelo Sr. Cardeal Câmara, fazendo discurso oficial da Coroação Pontificia da Imagem de N. S. Auxiliadora. Esta coroação, raras vêzes concedidas pelos Sumos Pontífices é uma notavel distinção concedida a Diocese de Niterói e constituirá um ponto culminante da historia religiosa da terra de Arariboia. Dom Aquino Correa, com sua palavra maravilhosa, emprestará a tão importante ato excepcional brilho. Dom Aquino é membro da Congregação Salesiana, da qual Maria Auxiliadora é também padroeira.

O T. S. E. vai se pronunciar

O Tribunal Superior Eleitoral encaminhou ontem, ao Sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da Republica para emitir parecer; o recurso procedente da Paraiba do Norte, interpôsto pelo Sr. Antônio Pereira Dias, candidato a deputado federal pela Coligação Democrática, contra decisão do T. R. E. de João Pessôa, que registrou o Sr. Pereira Lira, candidato a senador pela U. D. N. e P. R., daquele Estado, sem que o mesmo tivesse se desincompatibilizado, em face da lei.

O T. S. E. vai a respeito se pronunciar.

Encerrou-se a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil

PRESENTE O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Com a presença do Marechal Mascarenhas de Morais, representantes do Presidente da República, Ministro da Guerra e outras altas autoridades civis e militares, realizou-se a solenidade de encerramento da III Convenção Nacional de Ex-Combatentes do Brasil. O programa constou de uma sessão cívica durante a qual falaram o Marechal Mascarenhas, o Sr. Osmar Iacet em nome dos convencionais, Tenente Prado, representante de S. Paulo que homenageou o marechal. Por fim, usaram da palavra o presidente eleito do Conselho Nacional de Ex-Combatentes, Dr. Ivan Maia, e o Coronel João Groes que agradeceu a presença do Marechal, das autoridades e pessoas especialmente convidadas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1950

Abono de Natal

O ABONO de Natal aos funcionários públicos da União começa a encontrar obstáculos, da parte quer do Ministério da Fazenda, quer do DASP. Na Câmara mesmo, o projeto que o autoriza não tem encontrado facilidades, o que se pode inferir da recusa do Sr. Cirilo Júnior em incluí-lo entre a matéria de votação urgente. Essa atitude do Presidente da Câmara constitui séria ameaça à aprovação do aludido projeto, visto que, sendo numerosos os assuntos incluidos na lista de prioridade, tomarão, juntamente com a votação do orçamento, todo o restante tempo da atual sessão legislativa, tornando impossivel a aprovação do abono.

A oposição que já se esboça à medida em favor do funcionalismo público, funda-se no velho argumento, sempre reeditado, tôda vez que se ventila o assunto na Câmara: a precária situação financeira do país. Isso, porém, não constitui, senão aparentemente, um argumento contra o abono. Com efeito, as condições das finanças da União são, inegavelmente, dificeis e não seria possivel melhorá-las senão cortando fundo nas despesas públicas. E há muito o que cortar, sem necessidade do sacrifício da justa pretenção dos funcionários públicos. Seria facil organizar uma enorme lista de córtes possiveis, sem que se prejudicassem serviços essenciais e obras do Estado. Basta porém apontar dois dos sorvedouros, por onde se escoam, sem proveito e até com evidente prejuizo do país, largas somas, que poderiam ter útil aplicação. Um dêsses sorvedouros é o das subvenções que figuram nos orçamentos de todos os Ministérios, beneficiando numerosas associações, algumas das quais só existem para fins orçamentários e que, em sua maioria, são de duvidosa utilidade social.

Compulse-se o orçamento, ora em elaboração, na Câmara, e ver-se-á quanto seria possivel cortar nessas subvenções, sem que o interêsse coletivo disso se ressentisse.

As verbas de material são, igualmente, em muitos casos, passiveis de córtes, sem prejuizo da administração pública. O que se despende, por exemplo, com a publicação de relatórios oficiais, é incrivel. Todos os Ministérios, todos os departamentos, todos os órgãos diretamente subordinados á presidência da República, publicam anualmente relatórios. Dêsses relatórios, tiram-se edições de várias dezenas de milhares, em papel de primeira qualidade, encarecendo-se ainda mais essas edições com clichés, gráficos etc.

Distribuem-se das muitas dezenas de milhares de exemplares impressos, que quase ninguém lê, além dos seus autores e de um escasso número de apreciadores dessa enfadonha literatura, apenas alguns poucos milheiros, empilhando-se em montes enormes, na Imprensa Nacional e nos departamentos que têm serviço tipográfico próprio, o restante, que é a maior parte das edições.

Há, pois, muito o que cortar, para obter o requilíbrio orçamentário. Não se torna, pois, necessário suprimir o abono de Natal, para salvar as finanças do país.

O abono pode e deve ser considerado como um direito já consolidado do serventuário do Estado, enquanto perdurarem as razões que o justificam. Generalizada a bonificação, entre emprêsas privadas, ela constitui um estimulo ao maior esfôrço para bem servir. Mas se no caso do funcionalismo público, êsse estimulo não fôsse suficiente para justificar o abono de Natal, nenhuma outra razão seria necessário invocar, além do aumento constante do custo da vida, ante o qual a retribuição dos servidores do Estado, não obstante as majorações que se têm feito, se torna insuficiente.

Ponha o Govêrno côbro à alta crescente dos preços de tôdas as utilidades; retribua em niveis razoáveis, os seus serviços e, certo, ninguém reclamará abonos.

Registo

O vereador João Luiz de Carvalho, 1º Secretário da Câmara do Distrito Federal, tem feito da tribuna dessa assembléia, várias revelações sensacionais sôbre continuos atentados cometidos pelo Prefeito contra dispositivos constitucionais e da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Parece, à primeira vista, tratando-se, como se trata, de um vereador do Partido Trabalhista Brasileiro, que essas denúncias do Sr. João Luiz Carvalho constituem apenas arma de oposição. Lendo-se, porém, o que disse êle a respeito das últimas reuniões da Câmara, e atentando-se bem na responsabilidade de seu nome e da posição que desempenha, não se poderá ter dúvida pelo menos quanto à honestidade de suas afirmativas. Ademais, é público e notório que o Sr. Mendes de Morais tem procurado sempre desprestigiar, por todos os modos, o órgão legislativo da cidade, agindo por sua conta e risco, sem dar a menor satisfação aos representantes do povo.

Entre outras coisas, disse, por exemplo, o esforçado vereador que as contas do exercicio de 1948 ainda não foram aceitas pela Câmara. Enquanto isso, vem êle modificando os contrátos da Light, sem dar a minima satisfação à Câmara, modificou os contrátos do Mercado Municipal, nomeou funcionários para cargos de direção, desrespeitando a lei vigente, sem atender aos direitos adquiridos de centenas de funcionários, desfalca as fileiras do nosso glorioso Exército, nomeando Capitães, Majores, Coronéis, para cargos de administração, emprega as verbas do Fundo Rodoviário a seu bel-prazer, desrespeita as leis da Câmara, sem prestar contas de seus atos e sem ser responsabilizados por quem quer que seja, fere frontalmente a Constituição, revogando dispositivos constitucionais, etc.

Não desejo, com essa transcrição, endossar as veementes acusações do vereador João Luz Carvalho. Desejaria, sim, que o alvo de tais acusações delas se podesse sair airosamente, para que se salvasse, ao menos o bom nome da administração da Capital da República.

Esperemos, pois, que o Prefeito Mendes de Morais venha desfazer a impressão que as palavras contundentes do Sr. João Luiz Carvalho, devem ter produzido no espirito de quantos delas tomaram conhecimento.

GIL COSTA

Indústria de Alcalis

ENTRE os problemas que não mais admitem procrastinações figura o da indústria de álcalis, porque o Brasil, há quase 30 anos, vem caminhando, neste setor, de hesitação em hesitação, enquanto graves prejuizos incidem sôbre a economia nacional.

Agora, felizmente, parece que sairemos afinal dêsse marasmo, graças às iniciativas do Presidente da Companhia Nacional de Álcalis, Tenente-Coronel Bruno Martins, que vai aos Estados Unidos ultimar as providências necessárias à concretização de um velho sonho nacional — a fábrica em Cabo Frio, que virá preencher uma lacuna em nosso parque industrial.

Falando à Imprensa, o Sr. Bruno Martins colocou o assunto nos devidos têrmos, historiando com absoluta segurança a matéria, e mostrou que só assim solucionaremos questões de vital importância para a economia e a segurança nacionais. Produzindo no país soda cáustica e barrilha asseguraremos suprimentos indispensáveis a um sem número de indústrias cuja paralisação à falta de matérias-primas, acarretaria imensos prejuizos para o povo em geral. Além disso a queda no rendimento fabril de várias dessas indústrias representaria um sério desfalque nos suprimentos essenciais às Fôrças Armadas brasileiras, dêsse modo impossibilitadas de cumprir a sua missão de zelar pela integridade da Pátria.

Em suas declarações, o Coronel Bruno Martins evidenciou a propriedade da escolha de Cabo Frio, cujas condições géo-politicas correspondem às conveniências nacionais e êste local só foi preferido pela Companhia Nacional de Alcalis após experiências e planejamentos referentes à obtenção de matérias primas, metodos de fabricação e sistema de transporte.

Nada foi improvisado, tudo decorreu de exame atento e constante dos problemas técnicos e econômicos, que obriga ao reconhecimento desta verdade: não se admite que o Brasil continue a depender dos suprimentos externos sumamente aleatórios nos periodos de crise internacional, de produtos destinados ao abastecimento das fábricas de tecidos, "rayon", produtos graxos, vidro, sabão, produtos químicos, adubos, das refinarias de petróleo, etc. Assim, tudo devemos fazer agora para tornar realidade próxima a fábrica de álcalis projetada para Cabo Frio.

Graças à ação arguta do atual Presidente da Companhia Nacional de Álcalis, todo o programa nacional já está prefixado e aprovado. Resta agora agir com presteza e continuidade, para que em breve seja uma esplêndida realidade a Fábrica de Cabo Frio.

Amor rasgado . . .

E' o mesmo do amor rasgado o Prefeito Mendes de Morais. Se fôsse um bonitão, um Apolo, a gente ainda podia desculpar o homem de querer fazer a sua côrte a meio mundo. Não o sendo nem uma coisa nem outra, só pode mesmo ser o que é, o "Coronel" da família Braga Salles, a começar por D. Arlete, rainha da micareme de 1948, que por sinal, como sua irmã, é muito "boa", sem outro destino que não êsse. Mas sendo do amor rasgado aos folguedos, entende-se que o Sr. Mendes de Morais tem uma alma romantica e sonhadora. Quer folguedos e festanças, pois só assim dá razão aos seus sonhos que Aretino bem classificou e o grande Boccacio pôs na bôca de uma de suas personagens. E se afirmamos isso é porque, ainda em meados de outubro, devendo deixar a Prefeitura em fins de janeiro inapelàvelmente, embora não queira nem por nada, o Sr. Mendes de Morais, cêrca de QUATRO MESES antes do Carnaval de 1951, já manda o seu cupincha e palhaço José Meyer, de seu Gabinete, convocar tôdas as escolas de samba, instituições carnavalescas, clubes, o diabo a quatro, para TRATAR DO CARNAVAL DO ANO PRÓXIMO, inclusive estudar as SUBVENÇÕES QUE A PRE. por sua mão generosa, vai distribuir a essas entidades para a festança.

Essa notícia é oficial e verdadeira, e todo mundo sabe disso no Gabinete do "Coronel" da família Braga Salles. E' de pasmar tamanha irresponsabilidade de um administrador de uma cidade como o Rio, a precisar de tanta coisa, na mais triste das condições de cidade capital. E' de estarrecer êsse prurido de bacanal milanesa na cabeça e no corpo do Prefeito, que anuncia com tal atitude o que vai dar em dinheiro a clubes carnavalescos, quando não paga aquilo que a Justiça manda que pague, quando diz que não toca as obras mínimas, nos pobres Distritos de Obras desta Capital, porque não tem cimento e nem dinheiro, talvez para comprar duzentos ou trezentos sacos de cimento, para mandar concluir uma pequena obra em um bairro qualquer já começada e hoje paralisada. Não, não há estomago que aguente um Prefeito dessa ordem, pensando em Carnaval quatro meses antes, e que irá transcorrer quando já não for mais prefeito, pois talvez antes de 31 de janeiro já lhe tenham dado o bilhete azul. E agora só exclamando como a pequena da história de quadrinhos: Oh! Dia feliz, este de Maria [illegible].

Para Gioconda sorrir..

UM pormenor que caracteriza perfeitamente o nivel ainda inferior de nossa civilização é a insciência artistica de nossos homens públicos. Na realidade, a boa educação inclui aprimoramento da sensibilidade estética e se não amôr às belas manifestações do espirito, ao menos interêsse, curiosidade, pelas formas milenárias de culto à beleza. Há grandes vultos da vida nacional que confundem, na mesma classificação, um samba fescenino de morro e uma página de Mozart; uma gravura erótica do «Esquire» e a mais sublime das telas de qualquer pintor.

Não admira, por isso, que seja verdadeira a seguinte história atribuida ao Sr. Mário Andrade Ramos, senador pelo Distrito Federal, engenheiro, capitalista, etc., etc., etc. Contam que, um dia visitando — contra a sua vontade, é claro! — uma exposição de arte moderna, em companhia de amigos do interior, que haviam lhe pedido o obséquio de lhes servir de cicerone, assim explicou a figura estilizada e para êle estranha de um cavalo num quadro histórico:

— Bem, vocês, compreendem, a cena passa-se no tempo de D. João VI. E' natural que as figuras sejam fiéis ao ambiente.

E como se estivesse dando uma lição,

— Esse é o tipo de cavalos da época!

FREI AVENCA

Ontem, na sala do café, na Câmara dos Deputados, um cronista parlamentar comentava a derrota dos Srs. Magalhães Barata e Moura Carvalho, no Pará, declarando que estavam ambos apagando o que haviam feito. «Só assim — observou outro jornalista — só assim, à fôrça, eles pagam o que devem ...»

É agora!

PROFESSOR particular no Brasil é sinônimo de mártir, de explorado. Sempre foi uma classe largada aos seus destinos, embora trabalhando de sol a sol para o engrandecimento do país e o enriquecimento dos colégios, que transformaram em balcões de comércio. Nunca se lhes cuidou de dar assistência de qualquer ordem, e essa classe, premida pelas necessidades da vida, aguentou os salários de fome e o quanto pôde. Mas foi se arregimentando e hoje está consciente dos seus direitos, que de seus deveres sempre esteve. Por isso, solicitou melhores salários, um mínimo decente. Mas não veio e os professores do ensino secundário do Rio de Janeiro não tiveram outro caminho senão se lançar em defensiva. Aí entrou o M. E. S. com a Diretoria do Ensino Secundário, mas não chegou a uma conclusão capaz de atender a classe. E esta agora, diante do menosprezo em que foram votadas as suas pretensões, não teve outra solução senão optar pelo caminho que não queriam: o dissídio coletivo. O Sindicato de classe comanda a ação dos professores particulares, justa, justíssima.

E' agora que os magnatas do ensino vão ver as coisas pretas. E' agora que o M. E. S. vai deixar do eterno "mas, mas"!

Não paralisar os colégios secundários de explorar os professores particulares. Chega, já é demais.

Fim da Guanabara

FRANCISCO CACIMBA

Um dos maiores antropólogos do mundo contemporâneo, mestre em sua Pátria, Portugal, quando em uma de suas visitas ao Brasil, falando ao jornalista que assina esta crônica, teve ensejo de assinalar que somos o país dos paradoxos. E mostrando da janela do hotel a disparada dos automóveis, pelo asfalto praieiro, dizia: seus volantes parecem ir conquistar o mundo, solucionar negócios urgentíssimos, mas qual! Chegam aos escritórios, tiram o palitó, e se é uma segunda-feira, descem ao café, o que fazem todos os dias e muitas vêzes, e discutem o futebol durante mais de hora. E perguntava sorrindo:

— Por que tamanha loucura de velocidade automobilística?

E tinha razão o grande mestre. Quanto mais estudo as gentes do Brasil, mais me convenço que somos o país dos paradoxos. Agora que estamos começando a furar chão para o petróleo, já andamos com um gigantesco centro de pesquisas astro-físicas. Mal vindos de uma agricultura primária, construimos a maior escola de agronomia do mundo. Não temos cimento para capear riachos nesta Capital, e construimos o mamute do Maracanã. Não temos livros científicos nacionais, e opomos tôda sorte de obstáculos à importação do livro estrangeiro. Mas tudo isso é natural, em um povo novo, em franca expansão e crescimento. Entretanto, em um ponto, não admitimos o paradoxo. Em absoluto, e êsse diz respeito à Baía de Guanabara. Somos um dos maiores países do mundo em território. Temos espaço à bessa, inclusive nesta cidade. Apesar disso, vamos crescendo bestamente para cima, em arranha-céus, criando um tipo de progresso e civilização artificial, em desacôrdo com o nosso meio e condições geográficas e géo-econômicas e géo-humanas. E não contentes disso, começamos a aterrar doidamente a Guanabara, para ganhar espaço, abrir avenidas e plantar mais arranha-céus. Mas que diabo, gente, será que só podemos crescer nas beiradas da baía? Não há jeito da gente crescer para a zona da montanha e dos vales da zona norte? Caramba! E' muita falta de bom-senso. Escangalhamos a Guanabara, lucramos pouco, e ficamos, à final, com uma cidade feianchona. Um pouco de bom-senso, com êsses aterros. Será melhor subir os morros e penetrar os vales, conquistando a fronteira interna do Distrito, do que encher o mar de terra, gastando tempo, dinheiro e p'ra pouco proveito.

Afinal, o fim da Guanabara será o protesto contra todo êsse aparato de expansão citadina.

Romaria política em torno de Getúlio

Mendes de Morais, o Escorchador

Algoz do povo carioca -- Tremenda acusação da Comissão de Economia e Finanças da Câmara de Vereadores ao ditador da cidade

Miséria maior não poderia desabar sobre o Rio e o povo carioca do que a administração Mendes de Morais. A partir de hoje, varios escândalos de alto a baixo, e mostrar ao povo as moralidades dessa gestão, as violencias, abusos, os Morais. A partir de hoje, varios fazer isso, através do Parecer da Comissão de Economia e Finanças da Camara dos Vereadores, sôbre a proposta orçamentária para 1951, do prefeito Mendes de Morais (Mensagem n. 4, de 28 de abril de 1950).

Esse parecer arrasa com o "general da Banda" e o "coronel" da fanfarra da micareme, que diante dele, por ser irrespondivel, deveria se demitir, ir embora, que nada tem a fazer na Municipalidade, de cujo povo tem sido escorchador como veremos.

DESORDEM

De inicio, o parecer da referida Comissão desmente as afirmativas do sr. Morais de que elaborou a proposta orçamentaria de acordo com as normas. E logo a seguir, diz textualmente:

"Faremos, neste parecer, o desfile das vultosas, para não dizer escandalosas, dotações globais, adrede preparadas, para a pratica de atos administrativos atentatorios à necessaria e legal disciplina orçamentaria. Apontaremos as gordas dotações prèviamente destinadas a realizações para as quais não há o necessario planejamento tecnico-financeiro. Denunciaremos os artificios da Proposta Orçamentaria tendentes à larga e condenável pratica das suplementações de escassas dotações de despesa para vultosas realizações, sob a vaga e imprecisa invocação de imaginarios saldos de verba, e problematico excesso de arrecadação. Provaremos que a Proposta do Orçamento para 1951 fugiu aos principios de clareza e sinceridade robustecendo a nossa convicção de que o Senhor Prefeito não compreendeu ainda o preceito por S. Excia. mesmo invocado de que a Lei de Meios deve ser instrumento de ação administrativa. Comentaremos as imperfeições da Proposta Orçamentaria no que se refere às dotações para o pagamento da despesa "Pessoal", revelando o evidente proposito do Sr. Prefeito que é esconder a feíssima realidade desse escandaloso capitulo de sua administração".

Leram? Pois bem, vamos adiante.

ERRO CRASSO E CONGRESSO

A propósito da estimativa orçamentária, o parecer reduz o sr. Morais a zero, mostrando ponto por ponto seus erros crassos e confessos e sua má fé e velhacaria para atender seus fins.

ESCORCHADOR DO POVO

A proposito da ganancia fiscal do sr. Morais, que queria arrancar dinheiro até da Santa Casa, o parecer assinala o seguinte:

"Nunca os cariocas foram tão escorchados de impostos quanto na administração do Sr. Mendes Morais.

S. Excia., em 1948, dirigiu-se à Camara pedindo aos srs. Vereadores que aumentassem o Impôsto de Vendas e Consignações de quase 70% (setenta por cento) ou seja, de 1,8% (um e oito décimos por cento), para 3% (três por cento). Os Vereadores reagiram em defesa do povo contra a ganancia fiscal do Executivo e elevaram êsse imposto que representa a metade das arrecadações municipais não na base sugerida pelo Sr. Prefeito, mas, apenas de 50% (cinquenta por cento) ou seja, de 1,8% para 2,7%. Por força do violento aumento desse imposto por iniciativa do Sr. Prefeito e em face da nova Lei Organica que atribuiu não mais 81,67% desse tributo ao Distrito Federal, mas a sua totalidade, vimos a Receita ascender de um bilhão setecentos e oitenta e um milhão em 1948 para dois bilhões quinhentos e quarenta e nove milhões de cruzeiros em 1949. O mesmo se verifica de 1946 para 1946, quando a Quota-Parte desse imposto, então arrecadado pela União, subiu de 60% para 81,67%, fato que concorreu decisivamente para o portentoso crescimento da Receita de um para outro dêsses dois exercicios de novecentos e cinquenta e três milhões para um bilhão trezentos e noventa e seis milhões de cruzeiros. Somente essa diferença para mais na arrecadação de um tributo entre dois exercicios da administração do Sr. Prefeito Mendes de Moraes foi de setecentos e sessenta e sete milhões de cruzeiros. Observe-se o que é o Distrito Federal: — a variação na arrecadação de um único tributo de um ano para outro (de 1948 para 1949), foi superior aos orçamentos de cada um de vários Estados da Federação, inclusive de grandes Estados, como Bahia e Pernambuco"

Diante disso, só falta o Sr. Morais, esperar o carioca na esquina, com seus beleguins e gritar-lhe, de arma na mão

— A bolsa ou a vida!

TEM MAIS...

Mas há muito mais, a respeito desse prefeito que é o responsável maior pelo agravamento do nosso custo de vida, e iremos contar isso por miudo, e interpelar o prefeito por muitas verbas, por muita cousa. Mas por hoje é só. O algoz, o escorchador do povo carioca, que o arrebentou com a majoração alucinante de todos os impostos, é o maior culpado do carioca hoje não ganhar para comer. Sangrou de todos os lados, o comercio, a industria e o simples particular, e obrigou a todos lutarem contra todos, para sobreviverem.

PORTO ALEGRE, 17 (Alan) — A «Romaria» à Estância São Pedro, de propriedade do Sr. Batista Luzardo e onde se encontra hospedado o Sr. Getúlio Vargas, vem continuando e aumentando de intensidade. Caravanas de queremistas dirigem-se a Uruguaiana, a fim de visitarem o seu chefe vitorioso, além de repórteres de jornais e agências noticiosas nacionais e estrangeiras. Já não se consegue com facilidade condução para Uruguaiana, pois as reservas em todo sos meios de transportes estão feitas por bastante tempo. As companhias de taxi-aéreo desviam seus aparelhos de outras linhas para servirem os que almejam visitar o lider do populismo nacional vitorioso na última eleição.

SERA' PUBLICADO O ACÔRDO P. T. B. - P. S. P.

SÃO PAULO, 17 (Alan) — Em meios ligados ao Governador Ademar de Barros, adianta-se que da reunião a ser realizada esta semana no Sul entre os principais lideres populistas resultará um novo documento populista conjunto complementar àquele firmado a 19 de março do corrente ano, quando o governador paulista deu seu apoio ao Sr. Getúlio Vargas. Esse novo pronunciamento populista consubstanciará a orientação geral do novo govêrno e definirá a participação do contingente progressista nas responsabilidades do quinquênio que se iniciará a 1 de fevereiro. Conforme essa versão, êsse acôrdo populista seria publicado em todo o país, na forma de um manifesto à Nação e seria subscrito pelo Sr. Ademar de Barros.

IMINENTE O ENCONTRO NO SUL

SÃO PAULO, 17 (Alan) — Está plenamente confirmada a ida do Governador Ademar de Barros ao Sul a fim de avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas. Participarão dêsse primeiro grande acontecimento politico da nova fáse do Sr. Getúlio Vargas, além dos Srs. Ademar de Barros e Danton Coelho, os Srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano, eleitos governador e vice-governador do Estado, respectivamente.

CAFE' FILHO AUSENTE

SÃO PAULO, 17 (Alan) — Revela-se nos meios populistas que o Sr. Café Filho não irá ao Sul para participar do «encontro populista», quando os Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estudarão a atual conjuntura politica nacional, adiantando-se que tratarão da fusão do PTB com o PSP. Segundo os informes populistas, o Sr. Café Filho não irá ao Sul em virtude de sua eleição para a Vice-Presidência da República estar, ainda, ameaçada pelo Sr. Odilon Braga.

ALTO POSTO PARA CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 17 (Alan) — Elementos pessedistas, simpáticos à politica do Sr. Getúlio Vargas informam que o chefe petebista, uma vez na presidência da República, convidará o Sr. Cirilo Júnior para um alto posto da administração federal.

VITÓRIA COMPLETA

PORTO ALEGRE, 17 (Alan) — A seção gaúcha do P. T. B. está vitoriosa em toda linha, após o resultado das eleições do dia 3. O Sr. Getúlio Vargas conseguiu ampla vantagem sobre seus competidores, o Sr. Ernesto Dornelles mantem-se à frente no pleito para o govêrno do Estado, o Sr. Alberto Pasqualini será o terceiro representante do Rio Grande do Sul, no Senado, enquanto a legenda petebista domina as apurações para a Câmara Federal, Assembléia Legislativa Estadual e Câmara dos Vereadores. Os petebistas conseguiram, ainda eleger grande número de prefeitos e vereadores nos pleitos municipais.

Senado Federal

REJEITADO O VETO DO PREFEITO QUE FAZ A RECLASSIFICAÇÃO DA CARREIRA DE MÉDICO DO QUADRO DA PREFEITURA

Sem oradores, durante o expediente, e com poucas materias na ordem do dia, o Senado realizou ontem uma sessão rápida.

Inicialmente foi rejeitado o veto do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei Municipal, que dá a reclassificação de varios cargos integrantes da carreira de medico do quadro permanente daquela Prefeitura, para em seguida serem aprovados, sem debates, o projeto que autoriza a emissão de selos postais em homenagem ao Padre Feijó e o que declara de utilidade publica a Associação denominada Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado.

Foram tambem aprovadas diversas redações finais, inclusive a do projeto que reorganiza o serviço de coletorias federais e a respeito do qual se verificou ligeira discussão em torno de uma emenda que foi aprovada, referente a classificação do coletor de Laranjeiras, em Sergipe.

Ameaçados de tumultos os serviços de apuração do pleito no norte do país

Concedida fôrça federal para municípios do — Pará, Maranhão e Piauí —

Alguns municipios em Estados do Norte, continuam ameaçados de perturbação da ordem com os resultados do pleito de 3 de outubro, onde estão-se processando os trabalhos de apuração das eleições.

Ainda em sessão de ontem, presidida pelo Ministro Ribeiro da Costa; o Tribunal Superior Eleitoral, depois de demorados debates, atendeu ao pedido de fôrça federal formulado pelo Tribunal Regional do Maranhão, para garantia do seu funcionamento e dos seus membros, bem como para manter a boa ordem da apuração no municipio de Bananal.

Também apreciando outro processo, a citada Corte resolveu conceder fôrça federal solicitada pelos juizes eleitorais de Monte Alegre e Vizeu, para garantia dos serviços de apuração do pleito, no Estado do Pará.

Finalmente, o T. S. E. decidiu ainda conceder fôrça federal para garantia do juiz e da apuração do pleito no municipio de Oeiras, na forma do pedido formulado pelo Tribunal Regional do Piauí.

Nesse sentido, foram solicitadas providências ao Ministério da Guerra.

Câmara Municipal

- * A AUTONOMIA DO DISTRITO NOVAMENTE EM FOCO
- * CRITICAS AOS TRABALHOS DE APURAÇÃO DO PLEITO
- * OS TRABALHOS DE REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA 1951
- * UMA REFRIGERAÇÃO CARISSIMA PARA O TEATRO MUNICIPAL
- * FALTOU NUMERO, NOVAMENTE, PARA AS VOTAÇÕES

O primeiro orador da sessão de ontem, foi o Sr. Cotrim Neto, que tratou da autonomia do Distrito Federal. Leu, a propósito, um telegrama que a União Autonomista Carioca endereçava aos presidentes do Senado e da Camara Federal, no sentido de serem aprovados o projeto de emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal, e a emenda do deputado José Romero, que modifica a Lei Organica, assegurando o retôrno à Camara local dos vetos do Executivo aos projetos dela oriundos. Referiu-se, ainda, o Sr. Cotrim Neto à entrevista que o vereador Napoleão de Alencastro Guimarães, representando o pensamento governamental, concedera a um jornal desta Capital, salientando a necessidade de que seja escolhido para Prefeito um carioca conhecedor dos verdadeiros problemas da cidade. Bem como organizado o secretariado municipal de acôrdo com a Camara dos Vereadores.

*

Os Srs. Ari Barroso e Paes Leme trataram dos trabalhos da apuração do ultimo pleito, o primeiro criticando a maneira como vem decorrendo os mesmos, e o segundo reclamando contra o fato do "Diário da Justiça" não vir publicando os resultados.

(Conclui na página [illegible])

Organização da comissão apuradora nos Tribunais Eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral tendo em vista uma consulta do Presidente do Tribunal Regional da Bahia sôbre a época da constituição da Comissão Apuradora do Tribunal Regional, respondeu que o artigo [illegible] das instruções para apuração do pleito resolve o assunto, isto é, a organização de tal comissão se realiza, desde que o Tribunal começa a receber os primeiros resultados parciais.

Um Desembargador que se afasta do T. J.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder o afastamento do Tribunal de Justiça, por trinta dias, do desembargador Eduardo Souza Santos, que continuará prestando serviços no Tribunal Regional do Distrito Federal, na qualidade de presidente.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5892

Câmara dos Deputados

Finalmente em regime de urgência o abono de Natal do funcionalismo

O assunto principal da sessão de ontem na Câmara — sessão morna com poucos deputados presentes — foi a aprovação pelo plenário dos requerimentos de urgência em favor dos seguintes projetos:

Abono de Natal aos servidores públicos e autarquicos; reestruturação do Departamento de Correios e Telégrafos e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Esses requerimentos foram de autoria do Sr. Benjamin Farah, Acurcio Torres e Coelho Rodrigues, respectivamente.

Foram aprovados também os seguintes dispositivos de lei:

Regime de substituições dos comissários de Policia; crédito para a pavimentação da rodovia Niterói-Friburgo; elevação de uma letra no padrão ou simbolo dos vencimentos do funcionalismo da Câmara, a fim de equipará-lo com o do Senado.

ASSUNTOS DO DIA

- * DUAS MENSAGENS PRESIDENCIAIS
- * APROVADO O PROJETO DE SUBSTITUIÇÕES DOS COMISSARIOS DE POLICIA
- * A PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
- * REESTRUTURAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO DA CAMARA
- * CONCEDIDA URGENCIA PARA O ABONO DE NATAL. REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T. E CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS PARA OS MILITARES
- * ANDAMENTO PARA A REFORMA JUDICIARIA DO DISTRITO FEDERAL
- * CRITICAS A REALIZAÇÃO DO PLEITO

— No expediente da seção, aberta pelo Sr. José Augusto, com 25 deputados presentes, número esse elevado mais tarde a 154, foram lidas duas mensagens presidenciais solicitando créditos para pagamento de gratificações de magistério aos professores Antônio Veríssimo de Melo, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Alberto Gomes da Silva, da Escola Industrial de Cuiabá.

— Durante a sessão falaram os seguintes deputados:

Benjamin Farah, pedindo à mesa o andamento do projeto que dispõe sobre a Reforma Judiciária do Distrito Federal; Campos Vergal, hipotecando a solidariedade do Sindicato dos Professores de São Paulo aos professores que estão pleiteando aumento de vencimentos no Distrito Federal; e Pedro Pomar, Flores da Cunha e Coelho Rodrigues, a propósito de acontecimentos verificados em São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, durante as eleições do dia três do corrente. O Sr. Flores da Cunha, desmentiu categòricamente as afirmações do Sr. Pedro Pomar, sobre os acontecimentos da cidade de Santana do Livramento, concluindo por dizer, que cabe entretanto a bancada pessedista gaúcha, defender o govêrno do Rio Grande do Sul dessas acusações, uma vez que o pleito naquêle Estado se processou com absoluta regularidade.

O PTB já elegeu 4 deputados e 11 vereadores

PREVÊ-SE, PARA SÁBADO PRÓXIMO, O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE APURAÇÃO — RESTAM 407 URNAS A SEREM ABERTAS

As apurações do Tribunal Regional, ontem, no Distrito Federal, ocorreram os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE

Getulio Vargas	352.714
Brigadeiro	127.197
Cristiano Machado	21.751
João Mangabeira	2.452

PARA VICE-PRESIDENTE

Café Filho	230.610
Odilon Braga	152.317
Altino Arantes	10.591
Vitorino Freire	4.372
Alipio Correia Neto	1.867

SENADORES

Alencastro Guimarães	[illegible]
Mozart Lago	151.769
Adauto Cardoso	101.673
Euclides Figueiredo	59.857
Valerio Konder	30.296
Dourado	[illegible]

LEGENDAS

PTB	(deputados)	142.723
	Vereadores	114.747
UDN	(deputados)	66.659
	Vereadores	69.070
PSD	(deputados)	48.712
	Vereadores	42.715
PRT	(deputados)	27.471
	Vereadores	26.856
PST	(deputados)	22.776
	Vereadores	34.540

DEPUTADOS E VEREADORES ELEITOS

O P. T. B. já elegeu 4 deputados e 11 vereadores; a U. D. N. 2 deputados e 7 vereadores; o P. S. D. 1 deputado e 4 vereadores; o PRT, 2 vereadores; e P. R. P., 1 vereador.

Faltam ainda serem abertas 407 urnas, prevendo-se o encerramento dos trabalhos de apuração no próximo sábado.

Terminarão na próxima semana os trabalhos de apuração do pleito

Será iniciada amanhã, a divulgação no «Diário da Justiça», dos resultados parciais

Os trabalhos de apuração do pleito no Distrito Federal, deverão ficar concluidos nos primeiros dias da vindoura semana, pois ainda faltam ser apuradas 748 urnas, referentes a várias seções.

Por outro lado, o resultado das apurações já enviado ao Tribunal Regional Eleitoral, deverá aparecer a partir de amanhã, no "Diário da Justiça".

Diabolico plano de um assassino

"Minha filha foi vítima de um monstro!"

Novos e sensacionais detalhes sôbre a tragédia da Esplanada do Castelo -- A mãe de Eulália Pinho faz gravíssimas acusações contra o desenhista criminoso -- Será também processado por crime de calúnia -- Premeditou friamente o covarde ato

Em nossas edições anteriores publicamos detalhadas reportagens sôbre a impressionante tragédia da Esplanada do Castelo. O desenhista José Augusto Guimarães de Pinho quase degolou sua jovem esposa com uma navalha. A vitima, cansada de uma vida de humilhações do ciume doentio do criminoso, se recusará a voltar para a sua companhia.

José Augusto Pinho em suas declarações à imprensa, na Policia, fez graves e infundadas acusações contra a familia de sua esposa, sra. Eulalia Pinho, e particularmente contra a genitora desta, d. Judaiba Lopes da Costa Pena.

A fim de refutar as acusações do criminoso e "restabelecer a verdade sôbre os fatos", esteve ontem na redação da "Gazeta de Noticias" a mãe de Eulalia. Visivelmente emocionada, ainda profundamente abatida pelo doloroso acontecimento, a pobre senhora prestou-nos interessantes esclarecimentos, que publicamos nesta reportagem.

ENCARCERAVA A ESPOSA

Com os olhos marejados de lágrimas, D. Judaiba assim iniciou suas declarações a êste jornal:

— "Minha filha e José Augusto Pinho casaram-se em 1945, contra a minha vontade expressa e a de seu pai. Este, antes do matrimónio, fez as piores recomendações do rapaz. Disse-me que seu filho, alem de não gostar de trabalhar, era um individuo de temperamento excessivamente violento. Fiz tudo o que me foi possivel para evitar essa união, pensando unicamente na felicidade de Eulalia, uma criatura tão boa e tão amiga. Contudo, não consegui evitar o casamento, pois minha filha insistia em declarar que amava José Augusto. Três anos antes do casamento, eu tivera a oportunidade de conhecê-lo muito bem, pois êle morou em minha casa. Não parava nos empregos, não tinha nenhum senso de responsabilidade, e vivia mesmo à nossa custa, isto é, minha e de meu marido, que lhe davamos casa, comida e roupa lavada, tudo de graça..."

D. Judaiba faz uma pausa, enxuga as lágrimas que lhe escorrem dos olhos, e prossegue:

— "Enfim, deu-se o que queriamos evitar. Logo depois do casamento Eulalia e José Augusto desapareceram. Eu tinha noticias vagas deles de quando em vez. O rapaz fazia tudo para que Eulalia não nos visitasse. Usava de todos os recursos mesquinhos ao seu alcance, desde as ameaças à agressão fisica. Eu sabia que Eulalia sofria muito, e eu sofria mais ainda ao sabê-la martirizada por um individuo perverso, capaz de todos os atos nefandos para fazer prevalecer a sua vontade e os seus desejos. Eulalia, a pobrezinha, até fome sofria. Seu esposo, um irresponsavel, como já disse, não parava nos empregos. A situação de minha filha era horrivel. Quando pensava nela, passava noites inteiras de insonia e chorando sem parar. Era uma desgraça que havia atingido brutalmente uma familia inteira. Fiquei três anos sem ver a minha filha, pois o monstro a trazia quase que praticamente encarcerada. Vigiava-a ferozmente, e muitas vezes trancava-a em casa durante dias seguidos. Em agosto de 1949 Eulalia, ou melhor Lia, como é tratada na intimidade, procurou-me em casa. Apareceu acompanhada do marido. Ela estava bastante magra, e abatida, e o meu coração de mãe sofreu horrivelmente por vê-la naquele estado... Dei-lhe mil cruzeiros, pois notei que estavam em grandes dificuldades financeiras. Meia hora depois êles se retiraram, e só fui vê-los em junho deste ano".

"MINHA FILHA NÃO ESTÁ LOUCA!"

D. Judaiba, declarou-nos o seguir, que no dia 26 de junho ultimo recebeu um telefonema de Georgina, irmã de José Augusto Pinho. Informava que Eulalia estava presa num quarto, há três dias, e que chorava e gritava por sua mãe. Imediatamente d. Judaiba tomou um taxi e se dirigiu para a casa n. 105 da rua Magalhães Couto, no Meier, onde Eulalia e o desenhista residiam em companhia de pessoas da familia dêste. Efetivamente viu que sua filha estava presa no quarto do casal. A porta do compartimento estava fechada à chave, pelo lado de fora, e José Augusto mantinha guarda junto ao cárcere privado de sua espôsa. Desesperada e ferida no seu amor sagrado de mãe, d. Judaiba conseguiu forçar a resistência do genro e invadir o quarto, onde sua filha suplicava para que a libertassem. Abraçou-se, chorando, a Eulalia, e esta contou-lhe que o marido faria tudo para enlouquecê-la e que a ameaçava de morte. Em seguida d. Judaiba deu parte da ocorrência à autoridade de serviço no distrito policial do Meier, que se limitou apenas a registrar o fato.

— "Em suas declarações aos jornais e à policia — diz-nos a nossa informante — José Augusto afirmou que Eulalia havia enlouquecido. É outra infamia. Minha filha não está louca!".

D. Judaiba mostrou-nos os laudos [illegible] do [illegible] [illegible] firmados por dois conhecidos psiquiatras: drs. Francisco Sá Pires e Manoel Leite de Novais Melo.

VIU NO SUICIDIO O CAMINHO DA LIBERDADE...

Alguns dias depois daquela ocorrência, Eulalia, que não mais amava o esposo, tentou suicidar-se, ingerindo doze comprimidos de um poderoso entorpecente. Sob a ação do terrivel narcotico, a jovem senhora dormiu 21 horas consecutivas. Quando a Assistência chegou ao local, José Augusto Pinho declarou ao médico da ambulância. Dr. Aquilino Mota, que sua companheira havia sofrido um ataque histérico....

Eulalia, para se libertar do seu algoz, havia tentado o suicidio num momento de supremo desespero. Vendo o perigo em que sua filha se encontrava, D. Judaiba procurou o Dr. Aquilino e contou-lhe antecedentes da vida do casal. Êsse facultativo, acompanhado do Sádio Patrulão e da mãe de Eulalia, dirigiu-se para a casa da rua Magalhães Couto. Ali José Augusto foi obrigado a assinar um compromisso de levar sua espôsa, imediatamente, para uma casa de saúde.

No dia seguinte, Eulalia foi removida para o Sanatório Paranapuan, na Ilha do Governador. Uma noite, Eulalia fugiu do sanatório e se dirigiu para a casa de sua mãe. Encontrava-se a jovem senhora ainda dominada pela impressão de terror, que lhe infundia o esposo desenhista.

"É UM COVARDE E UM MONSTRO"

Sabedor de que Eulalia se encontrava na casa de sua mãe, o desenhista começou a telefonar para ambas, ameaçando-as de morte. Queria à viva força que Eulalia voltasse para a sua companhia.

D. Judaiba faz nova pausa para coordenar melhor os seus pensamentos e continuou o seu triste relato:

— "Quanto ao crime barbaro e covarde de José Augusto, os jornais já exploraram bastante. Nada mais tenho a acrescentar sobre êle. José Augusto é um covarde e um monstro, que precisa ser rigorosamente castigado pela Justiça. Quanto às calunias que êle formulou contra mim e contra minha familia, só posso adiantar o seguinte: criei as minhas filhas com o produto do meu trabalho sacrificado e honrado. As visinhas, que me conhecem há muitos anos, estão ai para confirmar a verdade dos fatos. No meu lar nunca imperou a imoralidade e "as anedotas de papagaio", geradas pelo cerebro estreito dêsse individuo covarde e sanguinário. Ele se contradiz a todo instante nas suas "novelas" publicadas por alguns jornais. Declarou que minha filha era ingenua. Ora, se ela era ingenua, como é que então se contavam, em minha casa, anedotas de papagaio, e se praticavam lá atos condenaveis pela moral? Como o senhor vê, é mais fácil apanhar um mentiroso do que um coxo. Mas não é o isso que dou importância. A palavra dêsse sujeito nada vale e a sua lama não atinge a minha familia nem a mim própria. Ele está desesperado, por ver-se perdido. É um homem desesperado é capaz de tudo. Aguardem-no, agora, as contas que terá que saldar com a Justiça dentro em breve".

E D. Judaiba da Costa Lopes Pena concluiu suas declarações a nossa reportagem, dizendo que os depoimentos dos médicos que trataram de Eulalia e as cartas do criminoso, que serão juntadas ao processo, são provas esmagadoras contra os péssimos antecedentes do desenhista e da premeditação fria do seu crime horripilante.

Foi com estas palavras que a pobre senhora se despediu do redator:

— "Diga também, pelo seu jornal, que vou processar José Augusto Pinho por crime de calunia!"

LESOU O PÚBLICO

FEIJÃO COM LARVAS ERA DADO AO CONSUMO PÚBLICO

Prosseguindo com a campanha contra os exploradores do povo, funcionários da Delegacia de Economia Popular, orientados pelo detetive Leopoldo Martins, ajudante da Seção de Preços, prenderam ontem em flagrante os seguintes infratores:

Benedito Jerysiwac, empregado da Tinturaria Avenida, situada à Avenida Mem de Sá, número 60, por ter sido encontrado transportando roupas sem as referidas notas de entrega.

— Diamantino Corrêa de Oliveira, dono do Armazem da Avenida Presidente Vargas número 1038, por ter os policiais que fiscalizaram seu estabelecimento, constatado que o feijão que estava sendo vendido ao público se encontrava com larvas;

— Jofre Sulius, empregado do bar situado na Praia do Flamengo número 122 por estar vendendo sanduiche com deficiência de peso e os açougueiros José Ferreira de Sá, Eduardo Lopes e José Delfim, empregados respectivamente dos açougues situados nas ruas Alexandre Mackenzie 121, Gojaz 656, Inválidos 172. Os acusados foram devidamente processados.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

ATROPELADO EM FRENTE AO TEATRO MUNICIPAL

Com fratura do crânio, faleceu no H. P. S.

Brutal atropelamento ocorreu, ontem, em frente ao Teatro Municipal, quando um auto de praça, em excessiva velocidade, colheu um jovem de 19 anos presumiveis e que segundo papeis encontrados em sua carteira é o associado da Associação Cristã de Moços, Osvaldo de Brito Caires, natural da Bahia. A vitima, com fratura do crâneo, foi internado no H. P. S., onde entretanto, não resistindo à natureza dos ferimentos que recebeu, veio mais tarde, a falecer. O veiculo atropelador não foi identificado, apurando-se sòmente que era um auto de côr verde.

A policia conseguiu saber que o morto residia, no Rio, à rua dos Inválidos, 85.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 22 037 733,80

DEPOIS DE CRAVAR A FACA NO CORAÇÃO DO PORTEIRO DO HOTEL, DECEPOU-LHE AS ORELHAS, O NARIZ E PARTIU SEUS DENTES A BALA — VINTE DIAS "MORTO" PERANTE O MUNDO — FALHOU, TODAVIA, A ESPETACULAR CHANTAGEM DOS CR$ 2.000.000,00 — O FAZENDEIRO CRIMINOSO PRÊSO FINALMENTE EM SÃO PAULO — OUTROS DETALHES

GOIANIA, 17 (Do correspondente) — Causou enorme repercussão, a noticia divulgada ontem, referente à prisão em São Paulo, do fazendeiro Adolfo Machado de Vasconcelos, autor de um dos mais bárbaros crimes, ultimamente ocorrido nesta cidade. O criminoso que, de cumplicidade com vários elementos perigosos, pretendia aplicar um dos mais audaciosos golpes, contra uma Companhia de Seguro, sediada na Capital Federal, sòmente agora, depois de dois anos de incansáveis diligências, vem de ser localizado e prêso pela policia bandeirante. Adolfo, o que tudo indica, deverá ainda esta semana embarcar para esta cidade, ocasião em que serão esclarecidos alguns pontos do perverso homicidio que abalou profundamente a população local.

O CRIME

O crime da camionete azul, conforme foi denominado, verificou-se na noite de 19 de outubro de 1948. Todavia, o cadáver, sòmente na manhã de 23, foi encontrado por caçadores, nas proximidades da rodovia Goiania-Anápolis, num matagal existente a uns duzentos metros do rio «Meia Ponte».

ORELHAS DECEPADAS E NARIZ CORTADO

O homem encontrado morto, apresentava uma facada no coração, orelhas decepadas, nariz cortado, os dentes quebrados por projetil de arma de fogo, tendo ainda o rosto amassado a pau. Junto ao cadáver, foram encontrados os documentos de Adolfo Machado de Vasconcelos, de 23 anos, solteiro, residente à rua 55 n. 72.

O CORPO NÃO ERA DO FAZENDEIRO

No dia 13, todavia foi feita a exumação, constatando, então o Dr. José Fonseca Palhares que se encontrava acompanhado de autoridades que o cadáver não era de Adolfo Machado Vasconcelos e sim do porteiro do Hotel Campinas, José Dueda, muito parecido com o fazendeiro e que estava sendo procurado pela policia de Paris.

SEGURO DE CR$ 2.000.000,00

Entretanto, nesse meio tempo, a policia desta cidade apurou que o fazendeiro Adolfo Machado de Vasconcelos, havia feito há um mês atraz na Cia. «Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», sediada no Rio, um seguro de Cr$ ... 2.000.000,00, tendo pago cerca de Cr$ 33.000,00 referente a 1ª prestação do seguro de vida. No contrato firmado pelo fazendeiro com a referida Companhia, eram beneficiados sua irmã Maria Divina dos Santos, com um décimo do valor do seguro, enquanto que o restante, seria destinado aos seus legitimos herdeiros ou quem estivesse munido de sua ordem.

UM DOS SUSPEITOS

A policia dias depois conseguia deter João Baio, que depois de sucessivos interrogatórios feitos pelo delegado local e pelo próprio Chefe de Policia, terminou declarando que na noite do crime estivera com Adolfo que se fazia acompanhar dos individuos Sandoval Vieira, vulgo «Nenem Vieira», Bebé Morais e Carlos Benigno do Vale, que atende pela alcunha de «Carlitos».

PLANO DIABÓLICO

Não resta a menor duvida que Adolfo Machado Vasconcelos, premeditara o crime, em todos os seus detalhes visando com isso através de seus cumplices, receber o vultoso seguro que um mês antes fizera na Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Entretanto verificando que falhara desapareceu desta cidade bem com seus cumplices.

Folhetos com dados referentes ao perverso individuo foram enviados às policias dos Estados, medida essa que muito facilitou a prisão do autor do denominado crime da camionete azul.

Tentou assaltar a agência da estação Todos os Santos

O gatuno, perseguido pelo clamor público, foi detido por um vigilante que o apresentou ao 22°. D. P.

O vigilante municipal 1865, ontem pela madrugada quando se encontrava de serviço nas imediações da estação de Todos os Santos teve sua atenção despertada para um individuo de côr preta, que apressadamente, procurava deixar a estação de Todos os Santos. Dele se acercou, conseguindo detê-lo e apresentando-o a seguir ao comissário Mascarenhas de dia ao 22° Distrito Policial. Naquela dependência policial, foi o individuo identificado como sendo José Pereira da Silva, conhecido ladrão, de 30 anos, solteiro residente na rua Pereira Lima, numero 138 que atende também pelo vulgo de "Moleque Tião".

Quando tudo parecia normalizado, isto é com o recolhimento de "Moleque Tião" ao xadrez daquela delegacia eis que ali dá entrada um oficio assinado pelo agente da Estação de Todos os Santos comunicando que um gatuno momentos antes tentara assaltar a bilheteria da referida estação, somente não o conseguindo devido à intervenção de um funcionario. Diante dessa circunstância, foi o gatuno removido para o 13° distrito policial por onde deverá correr o processo.

Deu a louca na Polícia do Prefeito

Mais uma pessoa baleada por um Guarda Municipal

Com um ferimento transfixiante a bala na perna direita, deu entrada, ontem, no H. P. S. o operário Sebastião Vicente, de 21 anos, residente na Favelinha da Alegria num barracão sem número, o qual, ao ser medicado, declarou que fôra baleado por um guarda municipal. O infeliz homem ficou internado naquele nosocômio, e sem poder prestar melhores detalhes a respeito, adiantou apenas que fôra brutal e covardemente agredido pelo policial, cujo nome ignora, mas que sabe se tratar do de número 1.064, que após o crime tomou rumo desconhecido. Em sindicâncias, conseguimos saber que o desmoralizado policial chama-se Waldemiro Correia da Silva e que os motivos da estúpida ocorrência se prendem a jôgo. O guarda, encontrando alguns operários numa roda de jôgo, entendeu de dispersá-los a bala.

DEU A LOUCA

O 16° D. P. teve conhecimento do fato por intermédio do investigador de serviço no Hospital do Pronto Socorro, não tendo, porém, ainda diligenciado para identificar o violento representante da ordem, e, tão pouco, para saber em que circunstâncias o fato se deu.

O certo é que a Policia do General Mendes, anda, agora, a três por dois, fazendo jôgo contra o povo, sem que entretanto, se tenha noticia de um corretivo que, ao menos, intimide os acelerados.

Conforme noticiamos ainda ontem mesmo, uma infeliz criança foi estùpidamente baleada por um dêsses policiais do Prefeito. E enquanto poucas horas são passadas desse monstruoso atentado contra a existência de um pobre menino, um infeliz operário é, nas mesmas circunstâncias, cruel e friamente ferido por outro perverso servidor do General.

Tem-se a impressão que deu a louca na Policia do homem ...

Punguеado num cheque de Cr$ 50.000,00

Viajava num bonde quando lhe fizeram a «limpeza»

Na Delegacia do 5° Distrito Policial apresentou queixa, ontem José Raimundo Machado residente à rua Francisco Muratori, 4 apartamento 802, de que no momento em que viajava num bonde da linha 56, próximo à praça Paris fôra vitima de uma "punga" no valor de Cr$ 50.000,00. O fato ocorreu cerca das 14 horas e a importância furtada foi de um cheque emitido por Lourinete Raimunda Machado contra o Banco do Brasil naquele valor. O cheque encontrava-se dentro da carteira de queixoso, no bolso traseiro da calça e o furto só foi notado quando o veiculo já se achava próximo à Cinelândia. Declarou ainda que ao passar pela Praça Deodoro ainda apalpara no bolso, a carteira referida. Entretanto não tem suspeitas sôbre quem lhe aplicara o audacioso "golpe".

As autoridades tomaram as providências necessárias, iniciando diligências para a captura do gatuno.

A tragédia Stelio Galvão Bueno

Gumercindo dos Santos, ex-administrador da Fazenda Catguira, apontado no presente em questão como um dos tecedores da intriga que levou dona Zulmira a matar o seu esposo Stelio Galvão Bueno, conforme já demonstramos em reportagens anteriores, a despeito das providencias adotadas pela policia não foi ainda localizado. Entretanto segundo informes colhidos pela reportagem, anteriormente ainda esta semana [illegible] será [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com o seu irmão Antonio dos Santos.

Por outro, até agora, não chegou às mãos do sr. Paula Pinto, o laudo de exame cadavérico do criminalista que será anexado aos autos.

Dona Zulmira continua na [illegible]. O prazo para o término do inquerito pouco a pouco vai se extinguindo, quando então o [illegible] será remetido à justiça.

Escute HOJE, NA "Guia PRA 9"
PRA 9
Em cada volta do ponteiro noticias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPEU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Mundanidades

ANIVERSARIOS

Registrou a data de ontem, o transcurso do aniversário natalicio da Srta. Maria Angelica Macedo Soares, filha da Exma. viúva D. Judith Macedo Soares e distinto ornamento da sociedade niteroiense.

TENENTE LEONTINO R. SOUZA — Passou, ontem, o aniversário natalicio do tenente Leontino Rodrigues da Silva e Souza, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

SRTA. EDNEA DE CASTRO SOUZA — Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a gentil Srta. Ednea de Castro Souza, filha do Tenente Leontino R. da Silva e Souza e de sua espôsa D. Noemia de Castro Souza.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Joruci Camargo, Oscar Guanabarino Filho, Moacir Caminha e romancista Frederico Vitor.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Roberto Ratichov, concessionário do restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

— Faz anos hoje a senhorita Zoquinha, filha do Sr. Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, presidente do Olimpico Clube, e de sua espôsa, D. Giselia Neuser dos Santos. Comemorando seus quatorze anos, Zoquinha oferece uma recepção intima aos seus amiguinhos e colegas, na residência de seus pais, no Maracanã.

BATIZADOS

Passando hoje o primeiro aniversário do menino Homero, filho do Sr. Homero Sedré e de sua Exma. espôsa, será o mesmo levado á pia batismal, sendo padrinho o Sr. Teodorico Magalhães e sua espôsa D. Augusta Magalhães.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar em seu departamento de festas, no próximo sábado, um grande baile comemorativo do aniversário de sua fundação. O ingresso dos associados será feito exclusivamente com a exibição da carteira social e do recibo do mês de outubro corrente.

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, realizará dia 21 do corrente, ás 21 horas, no Clube Militar, o já tradicional baile denominado "Festa Tropical", em beneficio dos seus serviços gratuitos prestados a moças de poucos recursos.

TURISMO

A bordo do luxuoso paquete "Uruguai", da Companhia Moore Mc Cormack, inicia-se, amanhã, quinta-feira, a Excursão a Montevidéo, Buenos Aires e Lagos Argentinos, organizada pelo Touring Clube do Brasil, Secção de São Paulo. Os nossos patricios visitarão, além daquelas capitais, as mais famosas regiões turisticas da Argentina, tais como Nahue Huapi e demais lagos deste último pais, de fama mundial.

CONFERENCIAS

Completando a triade de conferências com que o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto do Liceu Literario Português, (fundação José Gomes Lopes), comemora o centenário de nascimento do grande poeta Guerra Junqueiro, o Sr. Dr. Gustavo Barroso, falará no proximo segunda-feira dia 23 às 17,30 horas sôbre o tema: "Guerra Junqueiro e a Igreja".

— O professor Bezerra Coutinho, ilustre catedratico da Faculdade de Medicina do Recife fará nesta capital uma série de três conferencias a convite da Federação Brasileira de Gastroenterologia.

A primeira será realizada hoje quarta-feira no Hospital dos Servidores do Estado às 11,30 da manhã e versará sôbre "AMEBIASE".

A segunda conferência realizar-se-á quinta-feira no Hospital de São Marcos (Av. Lineu de Paula Machado 279) ás 10 horas, versando sôbre Doenças Parasitarias do Tracto Digestivo.

A terceira conferência, sôbre ESQUISTOSOMOSE MANSONICA será sexta-feira ás 10 horas na 6ª Enfermaria da Santa Casa, serviço do professor Velha da Silva.

Convidam-se os Srs. médicos interessados.

Pentear cabelos, uma arte

No Rio a Sra. M. Louis, espôsa do mais famoso criador de penteados — Será instalada no Brasil uma sucursal do Institute M. Louis Hair Design — O que é o "Triangle Curl" (bonclet)

Encontra-se entre nós a Sra. M. Louis, espôsa do mais famoso criador de penteados norte-americano e fundador da escola cientifica do penteado.

A Sra. M. Louis, pretende instalar no Brasil, uma escola para ensinar aos penteadores profissionais, como tratar cientificamente dos cabelos.

Com êsse intuito, reuniu la, no Hotel em que está hospedada, um grupo de profissionais brasileiros, para expor-lhes as bases da instalação da referida escola.

Obedecerá essa escola os mesmos métodos do Institute M. Louis Hair Desing, dos Estados Unidos, que conta com mais de 450.000 salões de beleza, muitos dos quais surgidos sob a responsabilidade de alunos que fizeram seu curso de aperfeiçoamento no referido estabelecimento.

Só serão aceitos, como alunos, os profissionais que tenham noção exata de suas responsabilidades como penteadores de senhoras.

Os alunos desse Instituto aprenderão desde o trato puramente social com a cliente até o tratamento cientifico dos cabelos, pois, terão eles que aprender escultura, pintura, química, anatomia, eletricidade, desenho, psicologia, etc.. De inicio as aulas serão ministradas por professores que o Instituto mandará vir dos Estados Unidos, enquanto os professores brasileiros que deverão ser escolhidos entre intelectuais, se aperfeiçoarão naquele pais amigo.

M. Louis, engenheiro electrônico, abandonou sua profissão para se dedicar exclusivamente a arte de embelezar a cabeça das mulheres tornando-as mais femininas.

De estudo em estudo chegou a criação de uma técnica que a classificou de «Triangle Curl» (bonclet), ou seja criou uma lei fisica que há muito vinham os cientistas procurando resolver. Trata-se de poder fazer de um quadrado um circulo, sem quebrar a linha. Sobre esta nova lei da fisica discutiu com Einstein, o famoso cientista, chegando êste á conclusão de que Louis estava certo, diante das provas apresentadas.

M. Louis patenteou a sua idéia após acaloradas discussões com grandes advogados do Departamento de Patentes Norte-Americano.

A idéia da criação do «Triangle Curl» (bonclet), teve-a M. Louis, partindo do principio de que no mundo as linhas curvas predominam, assim, por exemplo, a rotação da terra, do sol, da lua, a formação do arco-iris, etc. Tudo foi estudado e analisado para que sua escola se tornasse um centro de irradiação de idéias para embelezar e tornar as mulheres mais belas e fascinantes.

Acompanhando a Sra. M. Louis, veio também o Sr. Umberto de Riviera, representante do M. Louis Hair Design para a América do Sul.

Hoje, no Auditório da A. B. I. ás 20,30, o Sr. Riviera fará uma conferência sobre o penteado e sua arte.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Teatro

«Nunca mais escreverei»

Por A. C.

Informam, de Londres, que o fecundo e espirituoso rei do humorismo George Bernard Shaw sofreu, há dias, uma fratura do femur. Não é a primeira vez que o célebre e infortunado macróbio é vitima de acidente.

O informante londrino acrescenta que em 1897, Bernard Shaw padeceu violenta queda de bicicleta, sendo tratado, a fricções, por sua cuidadosa secretaria Miss Payne - Townshend. Ela nutria a esperança de que as massagens frequentes poderiam restaurar a antiga beleza do ilustre enfêrmo.

O dramaturgo recuperou a beleza e a saúde, e, mais tarde, casou com a sensivel e inteligente secretária. Mas a espôsa ainda o tratou de um doloroso abcesso no peito do pé, causado por um cordão do sapato! Shaw caiu, em seguida, de uma escada, fraturando o braço esquerdo; mais outra queda de bicicleta, com fratura do tornozelo. Para evitar mais acidentes, a mulher fez que o engenhoso dramatista abandonasse o ciclismo. Contudo, recebeu escoriações, quando, em 1932, dirigia na Africa do Sul, um carro, desastre em que também se feriu a dedicada espôsa. Bernard Shaw, em 1946, tombou de uma cadeira giratória. Já vivia cambaleando; e agora, sofreu o pior acidente.

Recolhido a um hospital, onde lhe tratam o femur avariado, não perdeu o bom humor. Apesar de haver escrito a Lord e Lady Straboigi, em março último após convidado, para assistir ao matrimônio dêstes: — «Esqueletos velhos não devem comparecer a festas dessas. Agora, não posso ir além de meu jardim». — O renovador da fábula de Pigmaleão continua lúcido e irônico.

Em seu mundo interior de artista, porém, Bernard Shaw sofre muito mais, sofre a suprema angústia de se achar impossibilitado de produzir novas obras-primas, ao declarar, enfêrmo e desiludido: — «Penso que nunca mais escreverei»...

Talvez seja, esta, aos noventa e quatro anos de idade, mais uma ironia do antigo e famoso crítico literário da Pall Mall Gazette...

O engenhoso Teatro "Piccoli de Podrecca" está alcançando desusado êxito no Glória. Eé um espetáculo realmente diverso, excentrico, em que simples fantoches ou títeres realizam prodigios de declamação, canto e bailado, como se fossem artistas de carne e osso.

O programa vai ser, em breves dias, renovado, com outros números não menos originais e atraentes.

Na segunda-feira, trinta do corrente, será levada á cena do João Caetano uma revista com o título de — "Tira o dedo do Pudim", por um grandioso elenco e em homenagem á Rajaha e princesas do comércio. Essa festa, á qual comparecerão os mais destacados artistas do Rádio e do Teatro, será de um raro brilho e entusiasmo. Figuram entre os artistas os nomes de José Vasconcelos, Colé e Celeste Aida, Silva Filho, Zé Coió, Spina, Jurema de Magalhães, Joaquim Pimentel, Roberto Luna, Gualter Silva e Inah D'Avila, Solange Brasil, "Les Cumbanches" com J. Pinto, Hilda Calderon, Catulo de Paula e Armando Angelo á frente da orquestra.

Os Comediantes Associados apuram os ensaios da comédia intitulada "A Casa da Harmonia", para sua estréia no dia três de novembro, no Teatro Boite da A. A. B. B. (ex-Casino Atlantico). Assim, enquanto uns ensaiam as cenas desta engraçada comédia, outros se aperfeiçoam em os numeros de canto e dança. A peça tem caráter de novidade, entretecida de numeros artisticos e alegres.

No dia dezesseis de outubro seguirão, por via aérea, com destino a Lisboa, os queridos artistas Eva Todor e Luiz Iglésias, que vão animar a temporada no Teatro Avenida, no meio luso, com "A Tereza", de Stella Bekoffi, e "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari.

Apesar do mau tempo, estreou, com grande sucesso o circo denominado "Bufalo Bill", localizado a Praça Onze, esquina de Santana, ás 21 horas.

«Diário da Metrópole»

COMO PASSA A VIDA... NOS TRENS DA CENTRAL

ALVARUS DE OLIVEIRA

A alma da cidade vive e palpita dentro dos trens, dentro dos bondes, dentro dos lotações, dentro dos ônibus... Com os ouvidos atentos às conversas e às discussões alheias, quanto assunto, quanta idéia, quanta crítica... Há os silenciosos que vão pensando na vida. Há os que vão apegados à leitura de livros e de jornais quando sentados... Há os que «filam» o jornal alheio... têem as costas, enquanto o dono lê a frente.

Nos apertados trens da Central, em que o povo viaja nas horas do «rush» de manhã e de tarde, imprensado, muita coisa acontece que, contada, pode parecer anedota...

Outro dia um alfaiate levava sua marmita de pobre. Colocou-a em cima do vão da janela dos carros elétricos. Na saída, na barafunda do corre corre para livrar-se depressa do aperto, dos empurrões e evitar que nela seja pisado, nem olhou direito para a marmita, passou a mão e carregou. Na hora do almôço quando abriu a latinha, o embrulho era de papel e barbante iguais, teve uma surprêsa, uma surprêsa saborosa: — A sua «boia» simples e pobre, milagrosamente virara um banquetezinho disfarçado: Galinha assada, farofia amarelinha, batata frita, feijão preto «oberabinha». E sobremesa de requeijão bolo. Almôçou maravilhosamente bem e agradeceu a Deus a transformação... Pensou até ser milagre biblico... De tarde quando volvia á sua casa, no trem elétrico, ouviu perto dêle — coincidência? — um rapaz que se queixava amargamente da sorte: — «Imaginem que me trocaram hoje a marmita... Ontem foi aniversário do meu filho e havia resto de galinha, farofia, de batata, bolo para sobremesa... E quando vou abrir a lata havia um feijão azêdo que nem o cachorro quiz»...

O rapaz escondeu-se envergonhado e só então compreendeu o milagre. Mas não fora de propósito, houvera únicamente atrapalhada, pela pressa. Fora uma ilustração moderna e concreta do velho ditado: — «O bom bocado não é para quem o faz»...

Hoje em dia estão em moda as discussões políticas. Há discussões acirradas sôbre os candidatos. Uns acham que o «pequenino» voltará. Outros sustentam que desta vez o Brigadeiro vai para o Catete. E juram outros que a máquina do govêrno dará a vitória ao Cristiano. Há entretanto, um candidato que ninguém cita e quasi todos ignoram, o Mangabeira...

Destarte dentro dos trens da Central, como nos ônibus, nos bondes, nos lotações, está viva a alma da cidade, que tanto discute por causa de futebol, como por causa dos candidatos à presidente...

E nesse vai e vem passa a vida, as vêzes cheia de surprêsas como na história da marmita... As vêzes dramática, quando alguém morre esmagado entre as ferragens dos trens que se engavetam...

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Música

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Este conjunto viu do Musica de Camera, cuja inau- recentemente, no seu Departamento guração se fará no próximo dia 31 de outubro, com um concerto, no qual será apresentado o seu primeiro Quarteto de Camera. Reunindo professores experimentados na técnica da musica de camera, tais como Anselmo Zlatopolski, "spalla" da SOB e primeiro violino do quarteto, Rótyl Gazda, segundo violino, Jeremias Warhaftz, "concertino" e viola do quarteto, e George Bekefi, primeiro violoncelo, o conjunto dedicou-se a intensos ensaios para se apresentar no dia 31, no auditorio da ABI, ás 21 horas, por ocasião do seu primeiro recital. Sabe-se que constará do programa inaugural um Quarteto de Beethoven, e dois Quartetos de Brahms e Dvorak, nos quais haverá o concurso do pianista Fritz Jank. Os interessados que desejarem inscrever-se como sócios desse departamento, poderão dirigir-se á sede da Orquestra, Avenida Rio Branco 137, 8º andar, sala 803.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, ás 17 horas no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica um recital das alunas Marilda Bittencourt e Maria Tereza Rocha, da classe de piano do professor Roberto Tavares.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Será realizada quinta-feira, mais uma reunião do Centro de Coordenação com o seguinte programa: a) Estudos Pedagógicos; b) Leitura á primeira vista do Coral n. 103 de J. S. Bach; c) Continuação do "Kyrie" da Missa de J. S. Bach; d) Continuação do "Fôlha Morta", letra de Olegario Mariano e musica de H. Vila-Lobos.

NOTICIAS

Cruz Vermelha Brasileira — Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, e da Fundação Bela-Lopes de Oliveira, instituição de combate ao câncer da mulher, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 16 horas, no Teatro Municipal um concerto do qual participarão diversos elementos de nossos meios musicais, em número de canto e acordeon.

Orquestra Sinfônica Brasileira — O primeiro, de uma série de três concertos extraordinários da O. S. B., sob a regência do maestro Erich Kleiber, realizar-se-á quinta-feira, ás 21 horas, no Teatro Municipal.

Escola Nacional de Música — Realizar-se-á quinta-feira, ás 17,30 horas na Escola Nacional de Música o primeiro Recital Escolar da série da 1950, a cargo da Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da professora Joanida Sodré. Atuarão, como solistas, Aderbal Vilhena, Culcemar Lasaille Silva, Salomão Rabinovitz e Lydia Podorolski.

Vanda Coelho — Realizar-se-á quinta-feira ás 20,30 horas, no auditório da A. B. I. um recital da cantora Vanda Coelho, em homenagem à imprensa.

Turczinsky, num recital Chopin — Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos refugiados de guerra polonêses, realizar-se-á terça-feira, ás 21 horas na Escola Nacional de Música, um recital Chopin, a cargo do pianista polonês Joseph Turczinsky.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS DO DR. LUIZ LANDEN

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto bastará preenchê-lo, remetendo-o á redação de GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêsse facultativo.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 43-3590

Rádio

NOTICIARIO

Muito interessante o 3º número do Boletim Informativo da Rádio Ministério da Educação, do qual recebemos um exemplar. Noticiário abundante das atividades da PRA-2 e um excelente comentario sôbre a [illegible] dos radialistas.

* * *

Do Sr. John Brittain, representante da BBC no Brasil, recebemos convite para a entrevista coletiva que o locutor Ramos de Carvalho dará à imprensa, no dia 21 do corrente, na ABI. O conhecido locutor brasileiro falará, nessa oportunidade, sôbre as realizações da grande emissora inglêsa, em cujos serviços de "broadcasting" colabora já há vários anos.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, ás 20 horas, um recital com a pianista francêsa Olga Catalano, que volta ao Brasil depois de uma longa excursão pela Europa.

* * *

Continuam abertas, na portaria da PRA-9, as inscrições do grande concurso lançado pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a "Revista do Rádio" para a descoberta de uma nova cantora de música popular. Sábado último, no auditório da PRA-9, tiveram lugar os primeiros "testes" para a seleção das melhores concorrentes, que atingem, já, o total de 80. No próximo dia 1º começará, então, a apresentação das candidatas ao microfone mayrinkiano. Os prêmios, como se sabe, compreendem um contrato de seis meses com a Rádio Mayrink Veiga e um disco, duas medalhas, na gravadora "Continental".

ESPETÁCULOS

SERRADOR — Quebra-cabeça, pela Companhia Santhos e Monte, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Só o Fôrro tem alma, pela Companhia Silveira Sampaio, ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — Cantorelli, o mágico, ás 21 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Aimée, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Misse Fran-ça", pela Companhia Geisa de Bezzeli, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Caminhantes sem lua", pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, ás 21 horas.

COPACABANA — "Caterina da Russia", pelos Artistas Unidos, ás 21,30 horas.

"Honra ao Mérito" homenageia o cientista-carteiro

Quem o visse no seu trabalho cotidiano, não seria capaz de adivinhar que, por trás daquela farda de carteiro, escondia-se um cientista cuja fama chegara a quase todos os paises do mundo. Revistas cientificas da Europa e de vários paises americanos já publicavam artigos sôbre entomologia, assinados por aquele modesto carteiro de Piedade, embora seu nome como cientista ainda fosse desconhecido no Brasil. Esse carteiro era Romualdo Ferreira D'Almeida, hoje um nome amplamente conhecido nos meios cientificos brasileiros e estrangeiros, o que se deve unicamente ao acaso, pois, sua extraordinária modestia impedia-o de revelar-se. O programa "Honra ao Mérito" de hoje, que será levado ao ar ás 21,35 horas através da Rádio Nacional, homenageará o cientista Romualdo Ferreira D'Almeida — exemplo de modestia e simplicidade — outorgando-lhe a medalha e o diploma oferecidos pela Standard Oil Company of Brazil.

Espertalhões agindo em pseudo-empresas de turismo

O nosso país é a terra maravilhosa para os golpistas de tôdas as categorias medrando viçosamente as arapucas de todos os rótulos, sob a vista complacente das autoridades, que geralmente fazem vista grossa a tais e tais organizações.

Em matéria de turismo, então, a brincadeira foi além do que deveria ir. Emprêsas instaladas às pressas, aproveitando o transcurso do Ano Santo, engazoparam com vistosos anúncios os católicos brasileiros, furtando-lhes vergonhosamente, pois, anunciando uma coisa faziam outra completamente diferente, apáticos e alérgicos aos protestos dos inúmeros prejudicados.

O TORMENTO DOS PASSAGEIROS DO "AURIGA"

Dentre essas mal-sinadas emprêsas que iludiram os peregrinos, encontra-se a Emprêsa Gondrand de Turismo, com escritórios no Rio e São Paulo, a qual fretou para a viagem de peregrinação a Roma o vapor "Auriga".

A famigerada emprêsa, querendo apenas apanhar o dinheiro dos incautos peregrinos que acreditaram em suas promessas, quando tratou as viagens que faria à velha Europa, mostrava as suas vítimas o programa da excursão. Haviam passagens de 1ª e 2ª classe, tôdas de ida e volta.

Os passageiros receberam, entretanto, às vésperas da partida, mesmo tendo pago acomodações de primeira classe, as passagens com a nota das despesas e a anotação de "passagem única". Aí começou o "marmelado" da Gondrand de Turismo, que decepcionou aos passageiros, culminando, porém, no regresso, feito no "Ana C", um navio infa[illegible], onde inúmeros peregrinos foram atirados na terceira classe, sofrendo os maiores vexames.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO NESSAS PSEUDO-EMPRESAS

Verifica-se, de antemão, a falta de uma fiscalização organizada nessas pseudo-empresas de turismo, cujos dirigentes, espertos que vivem à tripa forra, bem merecem as próprias atenções da polícia, quanto mais de outras autoridades.

De um cinismo gritante tais espertalhões abusaram demais da paciência dos peregrinos.

APONTAM OS PASSAGEIROS AS IRREGULARIDADES

São grosseiras, sobremodo, as mistificações da Emprêsa Gondrand. Os seus clientes passaram fome, nos imundos hotéis de terceira e quarta classe, em que foram hospedados os brasileiros que embarcaram em julho pelo vapor "Auriga". Pelo contrato feito com os peregrinos, deveriam os mesmos ser hospedados em hotéis de segunda classe, o que não sucedeu.

Choveram as reclamações e muitos foram os peregrinos, que, devido à situação, viram-se forçados a gastar as suas economias, fazendo refeições em restaurantes. É que os hotéis em que foram obrigados a se hospedar a comida além de [illegible], era super-racionada.

UMA BURLA OS PASSEIOS

Outro fato escandaloso, que também provocou protestos, foram os passeios prometidos e que constituíram uma burla, pois os mesmos não foram realizados a contento. Queixam-se, ainda os passageiros que as viagens de cidade a cidade, eram feitas, sem planejamento algum. Os peregrinos chegavam sempre à noite e tinham de regressar no manhã seguinte, resultando inútil tais passeios.

POUCO CASO DA EMPRÊSA

Ficou demonstrado o pouco caso da Emprêsa Gondrand para com os peregrinos. A impressão deixada foi a pior possível, não tendo a dita emprêsa nenhuma eficiência para realizar viagens dessa natureza, finalizando os maus tratos dos passageiros que haviam pago passagens de segunda foram alojados em terceira classe. No entanto, cada pessoa pagou a quantia de Cr$ 30.000,00, estando todos certos, de acôrdo com o contrato feito com a emprêsa, que teriam um tratamento relativo. Mas o abuso dos dirigentes e dos seus prepostos, foi que dominou inteiramente.

Dessarte, vão os prejudicados pela malsinada emprêsa, mover em juízo uma ação judicial contra a Gondrand, responsabilizando-a pelos danos morais e materiais que lhes causou.

O fato merece a atenção dos brasileiros que ainda pretendem ir a Roma, pois devem tomar cuidado com esta classe de espertalhões, que se utilizam de mentiras para embair a boa fé de quem lhes não conhece as manhas.

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, em quem você votaria?

Participam entusiàsticamente nesta curiosa e palpitante "enquête" os leitores da "Gazeta de Noticias" — O interêsse crescente que se vem observando e as razões do nosso inquérito — Policiais servem-se do ensejo para sufragar os nomes de antigas e zelosas autoridades

Que o cargo de Chefe de Polícia não é eletivo, todo mundo o sabe... E mais, que não é eletivo e nem tampouco exercido por autoridade policial de carreira, de responsabilidade permanente, efetiva, na repartição policial; que seja obrigatòriamente formada em Direito; que conheça Policiologia, Técnica-Policial, ou Polícia-Científica como querem alguns. Daí a matroca em que andam as coisas, oferecendo êste inacreditável espetáculo: — o Rio de Janeiro, uma das cidades do mundo que possui o maior número de repartições policiais, inteiramente despoliciada!

Criminosos de morte à solta, impunes, percorrendo as ruas livremente!

Crimes misteriosos sucedendo-se frequentemente e assim permanecendo indefinidamente! Assaltos e agressões em plena luz do dia! Queixas de roubos e furtos à granel! Bairros familiares ameaçados de desaparecerem, pela disseminação nunca vista de tantos lupanares que pululam por tôda parte! Policiais duramente acusados de venalidades, arbitrariedades e até de inqualificáveis atos de selvageria, quedam-se tranquilos na certeza de nada lhes acontecer — enquanto que, a laboriosa classe policial, honrada e digna na sua maioria, vai afundando com tal estado de coisas na maior impopularidade, ficando cada vez mais incompatibilizada com o povo! E por enquanto basta... Ficamos por aqui ,porque o rosário é grande de mais para ser desfiado neste canto de página.

Isto que acima está, evidentemente, não constitui novidade. E', antes, uma monótona repetição do registro diário da imprensa. Mas, é lícito que se indague: — por que acontecem estas coisas?

As respostas hão de ser muitas porque o problema é por demais complexo. Todavia ,entre outras coisas, há que prevalecer esta: — porque a chefia de Polícia não é exercida por homens que conheçam de fato a questão policial; que sejam policiais de carreira ,experimentados e que estejam identificados com os elementos materiais e humanos que dispõe a Polícia e do que esta carece urgentemente.

E disto sabem e sentem os homens do povo e, também, os policiais. Daí, o interêsse que vem despertando a nossa «enquete» e a razão dos nomes que vão surgindo. Os policiais por seu turno, servindo-se do ensejo, sufragam os nomes de antigas e zelosas autoridades que bem poderiam ser aproveitadas no elevado cargo e que certamente o desempenhariam com segura proficiência.

Estamos, porém, em vésperas de profundas modificações no govêrno e naturalmente elas se refletirão na Polícia. A vitória do senador Getúlio Vargas, nesta altura, já é evidente. Como candidato, êle prometera governar com o povo. Seja, pois, esta nossa contribuição com um inquérito eminentemente popular, um têste para confirmação dos seus propósitos populistas.

Para participar da «enquete», basta ao leitor recortar o «coupon» abaixo e remetê-lo à Redação, com o nome do seu candidato, o qual será da sua livre escolha. Nas edições dominicais apresentaremos novas apurações, indicando os nomes dos dez mais votados, juntamente com o total de sufrágios de cada um.

No domingo próximo passado a colocação dos candidatos era a seguinte: 1) vereador Frota Aguiar; 2) Ministro Ribeiro da Costa; 3) deputado Batista Luzardo; 4) delegado Bastos Ribeiro; 5) Coronel Dulcidio Cardoso; 6) Desembargador Ari Franco; 7) General A. Etchegoyen; 8) Ministro João Alberto; 9) senador Filinto Muller; 10) delegado Fernando Schwab.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em ....

....

....

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOTICIARIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 18, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. n. 1.144 — removendo os detetives: 182 para o 8º D. P.; 140 para o 17º D. P.; investigadores: 331, 330, 43, 247, 308 para o 8º D. P.; 407, 460, 1.114 para o 17º D. P.; 1.274, 1.890, 2.003 para o 2º D. P.; 170 para o 9º D. P.

Port. n. 1.145 — removendo os detetives 186 para o 22º D. P.: 108, 109, para a DPT; 118, 59, 359 para a DV; 157 para a DPM; 390 para a DPM; investigadores: 1.957, 165, 239, 274, 593, 821, 887, 892, 1.131, 1.139, 1.247, 1.376, 1.419, 1.555, 1.783, 1.883, 804, 622, 1.465, 108, 394, 1.138 e 1.450 para a DV; 1.638 para o 3º D. P.; 1.966 e 1.970 para o 22º D. P.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolar-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11
Diàriamente — 28-4319.

BEVIN É CONTRA

LONDRES, 17 — (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, declarou na Câmara dos Comuns que não é partidário de uma reunião com o Presidente Truman e com Stalin para estudar meios destinados a melhorar as relações entre o leste e o oeste, acrescentando que não acredita que quaisquer consultas entre os Três Grandes possam substituir com eficácia a atuação da ONU quanto a manutenção da paz.

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

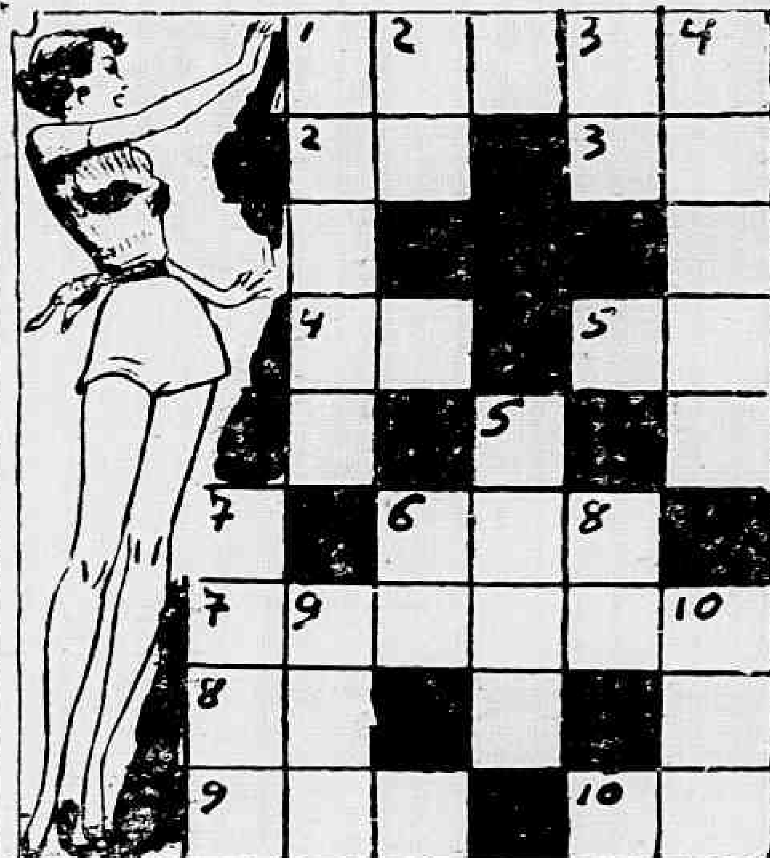
MAIS DOIS PORTA-AVIÕES RUSSOS

LONDRES, 17 (K.C. Thaler, da U.P.) — Consta que a Rússia Soviética teria empreendido a construção de pelo menos dois porta-aviões, como núcleo de sua primeira frota de porta-aviões. As informações aqui chegadas dizem que êsses barcos são dos tipos de 20 a 25 mil toneladas. As realizações dos porta-aviões na segunda guerra mundial e mais recentemente na batalha coreana, segundo se diz, teriam reforçado os planos soviéticos de empregar mais em fase a êste setor quase completamente descurado do armamento naval soviético.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100.
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 52-5613

Pense e resolva

Luiz Armando



HORIZONTAIS: 1 — Ladrar; 2 — Rui Rezende; 3 — Igreja; 4 — Ama sêca; 5 — Ruim; 6 — Doze meses; 7 — Faltar aula; 8 — Tem beleza; 9 — Residência; 10 — Alguma coisa.

VERTICAIS: 1 — Ave de carniça; 2 — Seguir; 3 — Eximio; 4 — Orar; 5 — Nome de mulher; 6 — Carta de jogar; 7 — Rápido; 8 — OT; 9 — Ligue; 10 — Faz claridade.

SENSACIONAIS PRÊMIOS

Para esta semana, GAZETA DE NOTICIAS, oferecerá os seguintes prêmios:

1º — Prêmio — Uma linda blusa de linho, da Ilha da Madeira, bordada à mão.

2º Prêmio — Um isqueiro para homem, tipo máquina fotográfica, com tripé;

3º Prêmio — Um isqueiro para senhora de bolsa ou mesa, imitando máquina fotográfica.

4º Prêmio — Uma caixa de sabonete «Phebo» com seis sabonetes.

5º Prêmio — Um vidro de Água de Colônia «Flôr de Maçã».

AS BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais;

2) — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio todas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação, e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes, das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTICIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Banco Financial Novo Mundo S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 71 — Rua do Ouvidor — 73, Fone 52-2112 — Caixa Postal 915, Rio de Janeiro

Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22, Telefone 37-9399, Copacabana

Agência: Rua 15 de Novembro, 142, Telefone 2-5110, Santos

Filial: 37 — Rua João Brícola — 39, Fone 2-6121 — Caixa Postal 159 B, São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	190.779.838,[illegible]	Capital e Reservas	75.523.705,[illegible]
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	681.399.918,60	Depósitos	828.723.395,[illegible]
Agências e Correspondentes	76.788.383,09	Agências, Correspondentes, Ordens de Pagamento e Outros Créditos	79.492.823,10
Imóveis	14.464.39[illegible]	Diversas Contas	55.818.280,60
Títulos e Valores Mobiliários	6.128.778,10	Contas de Compensação	1.160.924.782,50
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Utensílios e Instalações	23.762.114,65		
Diversas Contas	16.15[illegible]		
Contas de Compensação	1.160.924.[illegible]		
TOTAL DO ATIVO	[illegible]	TOTAL DO PASSIVO	2.200.482.987,54

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro. — Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. D.N.I.C. — n. [illegible] — C.R.C. — [illegible] — 4102.

A policia vai fiscalizar a venda de sapatos

Segundo conseguimos apurar em fon tes ligadas à Delegacia de Economia Popular, aquela dependência do De partamento Federal de Segurança Pública, dentro em breve, a exempl o do que vem acontecendo com as Farmácias, iniciará severa fiscaliza ção contra as lojas de sapatos, visando com isso evitar que os comer ciantes continuem usufruindo lucros verdadeiramente criminosos na ve nda de produto de tal utilidade.

Criada a Comissão Nacional da Juta

Deliberação da II Convenção Nacional da Juta, ontem instalada nesta Capital — Amparo à matéria prima brasileira

Instalou-se ontem, nesta Capital, a II Convenção Nacional da Juta convocada pelo Ministério da Agricultura. Participaram da reunião govêrnos estaduais, representantes da indústria e dos juticultores, associações comerciais, companhias de navegação, organizações bancárias, instituições técnicas além de outras.

Durante os trabalhos de ontem foi criada a Comissão Nacional de Juta e Fibra Similares, órgão que não terá função executiva mas apenas consultiva, de estudo e orientação sôbre tudo que se refira à matéria prima brasileira consumida pela indústria de sacaria do País.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A sessão de abertura da Convenção realizou-se às 10 horas, no salão de projeções do Serviço de Informação Agrícola no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura e foi presidida pelo titular dessa pasta.

CRIADA A COMISSÃO NACIONAL DE JUTA

Por proposta da delegação de São Paulo foi criada a Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares que será constituida por sete representantes: dois dos produtores designados pelas Associações Comerciais do Pará e do Amazonas; dois dos industriais, indicados pelos Sindicatos de Fiação e Tecelagem de São Paulo e do Distrito Federal e Estado do Rio; um do Ministério da Agricultura; um do Banco do Brasil, e um do Banco de Crédito da Borracha.

ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

Hoje, às 9 horas, no mesmo local onde se instalou a Comissão prosseguirá em seus trabalhos, para exame de outros assuntos de importância para a economia da juta. Deverão ser escolhidos, nessa oportunidade, os nomes que comporão a Comissão da Juta os quais serão empossados pelo Ministro Novais Filho e assumirão desde logo suas atribuições.

O encerramento dos trabalhos deverá ocorrer logo depois.

Luz del Fuego...

(Conclusão da página 1)

Anita Fougère, que também gosta de viver perigosamente. Anita, que trabalhava como trapezista de circo, após um acidente que quase lhe foi fatal, passou a exibir-se no "Jockey", o mais antigo "cabaret" de Montparnasse, na Cidade Luz, realizando números sensacionais com três serpentes, entre as quais uma de 4 metros de comprimento e 36 quilos de pêso. A rival de Luz del Fuego é casada com um domador e está anunciando que reaparecerá no Circo Amar, trabalhando com 53 serpentes ao mesmo tempo. No clichê acima, Anita Fougère em duas poses, na pista do "Jockey"

A política fluminense em ebulição

Câmara Municipal

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

dos parciais da apuração, e sugerindo que a Mesa telegrafasse ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando providências a respeito.

O Sr. Frota Aguiar leu um memorial dirigido ao Prefeito pelos vigias da Prefeitura, solicitando reestruturação de seus quadros, e, bem assim, um apêlo que os mesmo vigias lhe endereçavam, solicitando seu apoio para essa pretensão.

O Sr. Tito Livio, relator do orçamento municipal para 1951, ocupou a tribuna, em seguida. Referiu-se ao exaustivo trabalho que vem empreendendo, dizendo que já tivera oportunidade de relatar cêrca de 600 emendas apresentadas ao respectivo projeto. O Sr. Frota Aguiar, em aparte, secundou as palavras do orador, afirmando o seu testemunho pessoal quanto à operosidade e dedicação com que o Sr. Tito Livio se vem dedicando àquele trabalho.

Passou-se, depois, à Ordem do Dia, tendo entrado em discussão o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 6.000.000,00, para a refrigeração do Teatro Municipal. Êste projeto foi veementemente combatido pelo Sr. Tito Livio, que, a certa altura, teve uma desinteligência com o Sr. João Machado, devido a algumas expressões com que se referira a possiveis interessados na passagem do projeto. Isto deu lugar à suspensão da sessão, logo depois reaberta, continuando o Sr. Tito Livio a combater o projeto.

O Estado do Rio jamais teve uma campanha politica tão sensacional quanto a de 3 de outubro corrente.

Se de um lado, vimos as fôrças politicas da U. D. N., aliadas ao P. R. P. e P. D. C., sob o comando direto do próprio Governador, Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, arregimentando todos os trunfos para conseguir levar o Sr. Prado Kelly ao Ingá, de outro observamos a expectativa reinante nas fileiras do P. S. D., coligado com o P. T. B. e aliado depois ao P. S. T., P. R. T. e P. T. N., combatendo, no interior, em prol de sua politica estadual, conquanto sem as vantagens oficiais encontradas pelos seus eternos adversários, os udenistas.

A chamada dissidência pessedista, integrada pelo Sr. Macedo Soares e Silva e sua grei, fingia-se de cristianista, fazendo, porém, o jôgo da U. D. N. no disputadissimo *derby* em que os antagonistas do deputado Ernani do Amaral Peixoto não deram para a saída, o que era esperado pelos observadores sensatos da politica fluminense.

E ai está o quadro da situação atual.

VENCE AMARAL

Não foi concluida, ainda, a apuração no vizinho Estado e já o comandante Amaral Peixoto, caminha para a Casa do Povo, numa disparada de endoidecer os seus terriveis adversários.

O ex-interventor fluminense, leva uma dianteira de 200 mil votos.

ARRANCADA PESSEDISTA

A verdade é, que, tal um rôlo compressor, o P. S. D., no Estado do Rio, vem levando tudo de roldão. A U. D. N. já possui, também, eleitos, quatro prefeitos, mas isso não é tudo.

Perde o partido da eterna vigilancia, bastante terreno na terra de Nilo Peçanha.

Não adiantou, aos partidários do Brigadeiro, gozar o bem bonzinho da sombra do boi, ou seja, ficar sob a égide do Ingá.

A aliança com os ex-integralistas, também, não favoreceu, ao que se pode perceber, a agremiação que recebeu a escandalosa proteção do oficialismo fluminense.

De maneira que o que está consubstanciado e firme é o P. S. D., em tôda linha.

SITUAÇÃO INCOMODA

Vê-se, dessarte, ser incômoda a situação do Cel. Macedo Soares e Silva no Palácio do Ingá.

S. Exa. deve estar bem triste, com a sua derrota, na qual arrastou o bonde da U. D. N. com o seu candidato.

O famoso "pato com ameixa do cardápio governamental, já não está sabendo bem aos comensais do Ingá, mesmo aqueles que tomaram o bonde nas ultimas horas, julgando fazer uma "barbada" pró-Kelly.

PANORAMA

Situa-se assim claramente o panorama da politica fluminense. O P. S. D., sabe-se, tem um acôrdo com o P. T. B., que trará grandes vantagens para os dois partidos, o que importa dizer que resta aos contrários à coligação amaralista, dar a mão à palmatória e render-se à evidência dos fatos.

Morreu com emoção dos aplausos!

As 21 horas de ontem, verificou-se nos Studios da Rádio Club do Brasil uma ocorrência dolorosa. Segundo apuramos, após executar um dos números do seu repertório e receber inúmeros aplausos, faleceu no referido local acometido de um mal subito Angenor Raposo, Capitão reformado do Exército.

Ninho de ratos da beira do cais

O que é a "União dos Portuários do Brasil" - Alí se reunem pelegos, palhaços, ladrões e trapaceiros - Vivem num mar de rosas os capangas do sr. Miranda de Carvalho - A história mal contada de 1 quilo de platina roubada... Antonio Fernandes Landeira, um tarado que ainda anda solto

Miranda de Carvalho, o tirano do Cais do Pôrto, que agora se encontra gozando a vida nos Estados Unidos enquanto os portuários não têm um pedaço de pão para matar a fome de seus filhos, trata com tôda a "suavidade" os pelegos bem pagos pelos cofres da Administração daquela autarquia.

Para Miranda de Carvalho os integralistas ex-espiões a serviço da Alemanha nazista avenureiros de tôda a espécie, assassinos e ladrões é que são os seus "filhos do peito". Êstes têm todos os favores do Superintendente, que não morre de amores pelo que é belo, honesto e digno...

O Sr. Miranda de Carvalho, que ainda lê pela cartilha do bandido Franco, sucessor dos defuntos Hitler e Mussolini, no campo do fascismo, vota, por outro lado, um ódio mortal contra todos os operários que não se curvam à sua prepotência de pequeno ditador mascarado de "bom sujeito" e de democrata...

Antes de viajar para a Califórnia, onde o "céu é sempre azul", como disse o poeta turista, o Sr. Miranda de Carvalho chamou o seu substituto de lado, e ordenou:

— "Braço firme com essa canalha da beira da praia".

Enfurecido por ver que não conseguia amedrontar os trabalhadores com as suas ameaças e patifarias, o carrasco ainda quer fazer injustiças. Uma boa maneira de encobrir os fracassos de sua administração de fancaria. Ainda sonha, o Sr. Miranda de Carvalho, ser premiado com os "bons serviços" prestados...

Um anjo de candura o Superintendente. Êle irá para o céu, não resta dúvida...

PALHAÇOS E PELÊGOS

No prédio número 843 da Avenida Rodrigues Alves funciona a entidade dos palhaços e pelegos a serviço de Miranda de Carvalho. Alí é o Quartel General da "União dos Portuários do Brasil".

E ssa sociedade de fachada foi feita para defender não os trabalhadores da faixa do cais mas os interêsses do Sr. Miranda de Carvalho e sua sordida camarilha.

Êsse ninho de ratos da beira do cais abriga tôda sorte de trapaceiros. Citaremos alguns deles: Carlos Alberto Bustamante e Silva (que trabalha na Seção do Protocolo da A.P.R.J.), José Calafa, que é fiel do armazem 22; José Ferreira Lemos, que trabalha na Estação de Passageiros da Cabotagem; Florisvaldo Melo, que trabalha na Estação Engenheiro Flávio Gabino. José Ferreira Lemos mais conhecido pelo vulgo de "Juca da Praia", e o espancador, covarde e traiçoeiro de nome Antônio Fernandes Landeira.



Na gravura vê-se o Quartel General dos pelegos do Cais do Pôrto, que funciona no prédio número 843 da Avenida Rodrigues Alves. E' ali que se reunem os capachos do Sr. Miranda de Carvalho

José Ferreira Lemos, o "Juca da Praia", quando era fiel da seção de Carga Aérea, do Cais do Pôrto, foi o responsável pelo desaparecimento de um quilo de platina de um passageiro que havia chegado da Europa.

Quando "Juca da Praia" viu as "coisas pretas" com medo de complicações que fez? Usou o mesmo "argumento" desonesto e infame de todos os aventureiros quando vêm que a terra lhes foge dos pés: sem provas de espécie alguma atirou a culpa do roubo sôbre os ombros de um pobre trabalhador da Emergência de número 883, mais conhecido por Elpidio.

ENTRA EM AÇÃO O "ESCULACHO"

Pois bem, Elpidio, o trabalhador inocente, acusado por "Juca da Praia", foi entregue ao facinora Antônio Fernandes Landeira, que o espancou barbaramente a borrachadas.

Fernandes queria que o inocente homem "confessasse" um crime que o mesmo não praticara. O trabalhador torturado vomitou sangue de tanta pancada e ainda hoje trás no corpo as marcas das monstruosas sevicias praticadas por aquêle tarado.

O mais curioso da história é que Miranda de Carvalho indenizou o passageiro roubado com a importância de 50 mil cruzeiros tirados da Tesouraria da Superintendência do Pôrto...

Como prêmio aos seus crimes, Landeira, que era da Policia Portuária, foi transferido para a Seção de Cálculo, e "Juca da Praia" transferido para outro lugar melhor — o de fiel do Armazém de Cabotagem.

Êles se entendem, êles sabem viver à sua moda. Mas não durará eternamente êsse estado de coisas. Um dia a Justiça chegará também no Cais do Pôrto. Miranda de Carvalho e seus pelegos e palhaços nao perdem por esperar!

Confeitaria Colombo

AS MAIS DELICADAS IGUARIAS
EM UM
AMBIENTE DA MAIOR DISTINCÃO

A Colombo caracteriza a vida social do Rio de Janeiro na sua expressão de fina e requintada elegância.

GONÇALVES DIAS, 32/36
FILIAL DE COPACABANA
AV. N. S. DE COPAÇABANA N.º 890
Esquina da Rua Barão de Ipanema

O mesmo serviço irrepreensivel e os mesmos preços razoáveis da Casa Matriz.

Equilibrado o campo do «América do Sul»

A parelha do Stud Seabra é a favorita do páreo — Manguari e Nimrod beneficiados com as chuvas

O Jockey Clube Brasileiro, organizou para o próximo domingo, um atraente programa, constando de oito páreos, dos quais se destaca o "Grande Prêmio América do Sul", com a dotação de 200 mil cruzeiros ao vencedor e a ser disputado na distancia de 2.400 metros.

A principal carreira de domingo, reune sete animais, entre os quais podemos destacar os nomes de Globo, Radar, Loretta, Nimrod e Manguari.

O alazão que defende as côres do Sr. João Guimarães, trabalhou, domingo ultimo, quando depois de vencer os 1.200 metros do Handicap, seguiu completando 2.040 em 136", tempo muito bom, pois não só a raia estava pesada, como o pilotado de Castillo foi exigido á fundo nos 1.200 metros iniciais. Globo não nos parece ser um animal para distancias largas, mas pelo estado que o pensionista de Gonçalino Feijó ostenta no momento, será sem duvida rival de primeira linha.

A parelha do Stud Seabra, deverá ir á fita dos 2.400 metros, como favorita do público, pois tanto Loretta, como Radar, são os candidatos do retrospecto e atravessam bôa fase de treinamento.

Manguari, é outro nacional que pode fazer bôa figura, pois tem tudo a feição: Pista, distancia e pêso. O pensionista de Claudemiro Pereira, trabalhou suave para o importante compromisso de domingo próximo, passou a volta fechada em 138". O companheiro de El Campeador, nos parece ser o mais sério adversário da parelha do Stud Seabra, principalmente, se a raia estiver pesada.

Nimrod, o azar do páreo, em caso de luta, poderá assustar. O pupilo de Sabatino D'Amore, é um animal que gosta de correr atraz, o que naturalmente deverá acontecer no "América do Sul". Nimrod, está na mesma situação que Manguari, ou seja: é 100 por cento lameiro. E se a raia continuar pesada, o pilotado de Araujo, conforme já mencionamos acima, pode figurar.

Como vêm, teremos um final renhido nos 2.400 metros do "América do Sul".

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13.10 HORAS.

		Ks.
1-1	SARANINHA	55
1-2	OCULTA	55
1-3	ELAEGI	55
4	OISTRIA	55
4-5	MAUD	55
"	MAGGY	55

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13.40 HORAS

		Ks.
1-1	CHANGA	55
2	BOLA AZUL	55
2-3	MEDÉA	55
4	BICUIBA	55
2-5	OLIVIA	55
6	HOME FLET	55
7	LAÇADA	55
4-8	ODA	55
9	IVY	55
"	ITAVERABA	55

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14.10 HORAS.

		Ks.
1-1	EGREGIOUS	56
1-2	CARANAHY	55
3	BELMONT PARK	52
1-4	LIVRAMENTO	52
5	VARDAM	56
6	INCENDIARIO	55
7	WELCOME	56

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14.45 HORAS.

		Ks.
1-1	INSPIRAÇÃO	56
2-2	BONGA'	56
3	MUTISIA	56
3-4	NUVEM	56
5	LEUCA	56
4-6	FAIR LADY	56
"	FULVIA	55
"	FLORENA	56

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 15.20 HORAS

		Ks.
1-1	LA CORUNA	57
2-2	SELVATICO	52
3	CHAMPION	48
2-4	MAESTRO	56
5	CID	58
4-6	SANS ROUTE	58
7	MONACO	52

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15.55 HORAS — (COMPULSORIO) — (BETTING).

1-1	GALHARDO	5d
2	HALCON	56
3	CAIRO	56
2-4	GANGES	5d
5	CHERIE	56
6	HELPER	56
7	MISTICO	56
3-8	INSOLITO	53
9	ARABIANA	56
0	HELENICO	5'
11	DON ROSENDO	58
4-12	CASIOGEL	5?
13	PABLO	58
14	GOMERY	56
"	XEPUR	53

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING).

1-1	LEMA	5?
2	CAUTELOSO	52
3	AREJA	56
2-4	DRACULA	55
5	RIACHÃO	56
6	GALAPIN	52
3-7	LIZETE	48
8	NIGHT CLUB	56
9	DARLING	49
4 10	NAPOLEÃO	54
11	CIGARRILHA	54
12	LINDA DONA	55

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00—AS 17,10 HORAS —(BETTING).

		Ks.
1-1	ICARO	58
2	ARROZ DOCE	54
2-3	MIRIANTO	54
4	CACURI	56
3-5	AL ARUSSA	48
6	ESTALO	52
7	FURÃO	58
4-8	PACALANO	55
9	CARINHOSA	54
0	LUMEN	52

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,00 HORAS — (RICARDO KIRCK)

		Ks.
1-1	BOLIVA	55
2	BALA	56
2-3	MIRAGEM	55
4	VISCONDESSA	55
3-5	DIVA	55
6	JUREMA	56
7	TITA	56
4-8	ISLEBIS	50
9	TABAROA	56
10	ETINCELLE	56

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,05 HORAS — (ALBERTO SANTOS DUMONT) — (TAÇA)

		Ks.
1-1	SKETCH	55
2-2	BOHEMIO	55
3-3	MASTER	55
4	PHILIDOR	55
4-5	MANIMBE'	55
"	MARROQUINO	55

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,05 HORAS — (CORREIO AEREO NACIONAL).

1-1	HUNTER PRINCE	58
2	TUPIARA	46
2-3	TRIMONTE	50
4	HOLANDA	48
3-5	OLYMPUS	52
6	VIGARISTA	57
7	POLICARA	54
4-8	GUELFO	50
9	TOE'	50
"	GRALHANA	48

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,40 HORAS — (BARTOLOMEU DE GUSMÃO)

		Ks.
1-1	PRACINHA	59
"	LESTE	59
2-2	PARLAMENTO	62
3	ANACREON	54
3-4	ALVOR	54
5	Itaim	53
"	JAHU'	52
4-6	CRATO	54
7	CAMELOT	53
"	EL CAMPEADOR	54

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 15,15 HORAS — (G. P. AMERICA DO SUL)

		Ks
1-1	GLOBO	57
2-2	RADAR	53
"	LORETTA	51
3-3	NIMROD	58
"	PUNITAQUI	57
4-4	MANGUARI	53
"	EL CAMPEADOR	52

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A 15,50 HORAS — (20 de Janeiro) — 1941) — (BETTING)

		Ks
1-1	GUAMBI	55
2	OSCAR	55
2-3	MONT ROYAL	55
4	ZINGAPO	53
5	PIRAJUI	53
3-6	GAIO	55
7	PARAWAY	55
8	ELASAL	53
4-9	CHANTECLEAR	55
	DEL SIROCCO	55
"	FREEDON	55

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS — (AUGUSTO SEVERO) — (BETTING).

		Ks.
1-1	IMAN	54
2	WALDORF	54
3	JOLIE	52
4	AVIADOR	54
5	HOLLY	57
6	EDELFA	54
7	IBIS	54
8	CAVIUNA	[illegible]



VAI TENTAR NA TURMA DE CIMA — Thunderbolt, que aparece na gravura acima, após vencer o quarto páreo de sábado último, voltará a competir no próximo domingo, quando enfrentará Torcedo, Ronon e outros "papões". D. Inah, está pedindo chuvas, pois é na raia pesada onde seu "pupilo" corre de verdade.

Trabalhos de Ontem

Loreta e Manguari trabalharam para o América do Sul na manhã de sabado, fazendo a égua a volta fechada em 135" 3/5 e o pensionista de Claudemiro Pereira os 1.600 finais em carreira aberta, marcando a milha em 108".

Globo, após o compromisso de domingo, em que marcou 74" cravados para os 1.200, tempo recorde, prosseguiu até a reta da partida, fazendo a volta fechada (2.040) metros, em 137".

Na manhã de ontem, apenas Rosar trabalhou, marcando os 2.040 metros, em 135", com 103" 2/5 para a milha final, sem ser exigido.

Eis os demais aprontos que foram anotados:

PHILIDOR, S. Câmara, 1.300 metros, em 84".

PETULANTE, Chirino, 1.300 metros, em 85".

LUJAN, P. Tavares, 1.200 metros, em 82".

ALPINA, O. Macedo, 1.500 metros, em 100".

ITAIM, O. Ulloa, 1.600 metros, em 104".

MANIMBE', O. Macedo, 1.300 metros, em 83" 3/5.

CRUMETE, P. Simões, 1.400 metros, em 95".

PIRAJU, A. Araujo, 1.300 metros, em 86".

BOMBO, E. Moreira, 1.600 metros, em 109".

KURDO, E. Coutinho, 1.400 metros, em 93".

SANS ROUTE, C. Moreno, 1.600 metros, em 108".

CAMELOT, E. Coutinho, 1.300 metros, em 85".

JAVANES, O. Reichel, 1.000 metros, em 65".

MATADOR, E. Castillo, 1.300 metros, em 85" 4/5.

VISCONDESSA, C. Moreno, 1.400 metros, em 93".

VIUVA ALEGRE, J. Tinoco, 1.400 metros em 89" 2/5.

MORATIN, E. Coutinho, 1.600 metros, em 10/".

TUTOIA, A. Araujo e GOLDENA, H. Alves, 1.400 metros, em 95" 3/5.

GRÃO PARA', J. Portilho e SAQUAREMA, Lad, 1.000 metros em 65 .

LEUCA, O. Ulloa e LOHENGRIN, Lad, 1.400 metros, em 94".

CUPLETISTA, M. Coutinho e INSPIRAÇÃO, J. Araujo, 1.300 metros, em 84" 2/5.

ALOIN, J. Mesquita, 1.600 metros, em 109".

ARROZ DOCE, E. Cardoso, 1.400 metros, em 97" 2/5.

MUSTAFA', Lad, 1.400 metros, em 93".

INICIO, J. Morgado e TEDDY, M. Coutinho, 1.300 metros em 84".

MAGGY, O. Ulloa e MURMURIO, O. Reichel, 1.000 metros, em 64".

ITAQUATY, P. Machado e JANGADEIRO, O. Castro, 1.000 metros, em 65.

MUGIQUE, J. Mesquita e IBIHELY, Lad 1.300 em 84" 1/5.

PATH FINDER, N. Mota, 1.300 metros, em 87".

LUMEN, Lad, 1.300 metros, em 90".

MASTER, O. Ulloa e LAMPARINA, O. Reichel, 1.300 metros, em 85", vencendo Master.

LESTE, A. Araujo, 1.300 metros em 95".

EDELFA, J. Dias, 1.000 metros, em 65" 3/5.

HELENICO, E. Coutinho, 1.200 metros, em 84".

PACALANO, J. Portilho, 1.300 metros, em 86".

MAESTRO, D. Moreira, 1.600 metros, em 102" 3/5.

URENO, E. Silva, 600 metros, em 111".

URUBIXABA, Mesquita, 1.000 metros, em 65".

DOLLYPOP, E. Coutinho, 1.500 metros, em 99".

FLORETE, J. Tinoco, 1.500 metros em 96".

LOUISIANA, J. Ramos, 1.300 metros em 84".

PUNITAGUI, Portilho primeiros mil metros em 66", segundos mil metros em 63" 1/5.

JEQUITINHONHA, Lad, 1.400 metros, em 91" 2/5.

ALGARIADA, Lad, 1.300 metros em 88".

MUCHACO, E. Silva, 1.300 metros, em 101".

IDA, Lad, 1.000 metros, em 65".

PETEIM, L. Souza, 1.200 metros, em 79".

PARIS, Or. Reichel e MANA', Lad, 1.600 metros, em 106".

CORALIACO, A. Araujo, 1.000 metros, em 69".

LUTECIA, O. Ulloa e LILLY, C. Moreno, 1.400 metros em 95" venceu Lilly.

RADAR, Irigoyen, 2.040 metros, em 135 e 1.600 metros, em 103" 2/5.

ITAMOJI, E. Silva, 1.200 metros, em 82".

HALCON, Lad, 1.400 metros em 93 e 4/5.

BOTICCELLI, Mesquita, 1.200 metros, em 77" 4/5.

GUAMEI, Marcel, 1.400 metros em 90".

LOVELACE, Ulloa e LANTEJOULA, J. Costa, 1.500 metros em 57" 1/5.

INFERIOR, A. BRITO, 1.000 metros em 65".

TRABALHOS NA GAVEA

Os trabalhos anotados foram os seguintes:

NIMROD, A. Araujo, 1ª partida de 1.000 metros em 65", 2ª partida de 1.000 metros em 62.

MARROQUINO, O. Macedo, 1.300 metros, em 82" 3/5.

IVY, J. Befico, 1.400 metros, em 92.

CARANAHY, P. Tavares e BARCELONA, J. Befico, 1.600 metros, em 102.

ISLEBIS, J. Befico, 1.300 metros, em 101".

LAMEGO, F. Tavares e VELUDO, F. Coelho, 1.000 metros em 64" 2/5, melhor Veludo.

IMAN, A. Araujo, 1.000 metros, em 65".

CRATO, J. Pinheiro, 1.300 metros em 85" 4/5.

JUREMA, J. Pinheiro, 1.400 metros, em 93" INTREPIDO, C. Souza, 1.000 metros em 64".

HARANUM, D. Moreira, 1.000 metros, em 67".

HOLANDA, D. Moreira, 1.000 metros em 65" 1/5.

FUERZA BRUTA, E. Moreira, 1.600 metros, em 101 1/5.

ARGONAUTA, M. Chermo, 1.300 metros, em 97".

TORPEDO, J. Tinoco, 1.600 metros, em 101" 1/5.

GUANUMBI, M. Cunha, 1.200 metros, em 78".

BICUIBA, J. Tinoco, 1.300 metros, em 85" 4/5.

GAIO, J. Tinoco, 1.400 metros, em 92" 3/5.

MISTICO, F. Machado e POLARINA, M. Cunha, 1.000 metros em 65".

PEPITO, D. Moreira, 1.400 metros em 93" 3/5.

LINDA DONA, C. Souza, 1.600 metros em 106" 3/5.

3-9	JANGADEIRO	56
10	PILANTRA	54
11	URUBIXABA	56
12	INCENDIO	54
4-13	LAMEGO	54
4	JOIO	56
5	EGITE	54
"	MISTICO	56

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,10 HORAS — (AERO CLUB DO BRASIL) — (BETTING)

1-1	TORPEDO	56
2	THUNDORBOLT	52
2-3	INICIO	56
4	TOROPI	52
5	BOTICELLI	56
3-6	RONON	56
7	IDILIO	56
"	DON NAVARRO	55
9	REUNO	5.
"	VISIGODO	56

"XXIV HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXIV Handicap Especial, em 2.400 metros e Cr$ 60.000,00 de premio, destinado a eguas de qualquer pais de três anos a mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1º lugar no pais e no exterior, neste ano, a realizar-se a 29 do mês corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de quinta feira, 19.

"Oz que diz" do Livro de Ocorrências

SABADO

Foram registadas no livro de Ocorrências as comunicações seguintes:

C. Moreno, que conduziu Cheque informou que na altura dos 300 metros finais Portunal correu de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender a sua conducão e [illegible].

D. Moreira, que montou Portugal, informou que na altura dos 500 metros o seu conduzido se atirou para dentro por estar se sentindo das [illegible].

J. Portilho, piloto de Peronga, declarou que em todo o direito a sua pilotada tinha prejudicado prejudicar as suas competidoras.

D. Ferreira, piloto de A[illegible], informou que na entrada da [illegible] o animal Dracula veio de golpe para dentro, cortando a frente do declarante, obrigando-o a sustentar o seu conduzido a ponto por meio de rédea. Acrescenta ainda que com esse movimento causou algum prejuizo a Darling.

J. Tinoco, que montou Darling, informou que na entrada da reta Ariana veio para dentro, obrigando o declarante a suspender a sua montada a fim de não cair, tendo mesmo ficado em situação dificil, tirando o seu animal da carreira.

C. Moreno, que conduziu Jamaty, informou que na altura dos 300 metros finais o animal Adiram correu para dentro, imprensando o conduzido do declarante de encontro ao [illegible] Tarumam.

D. Ferreira, que conduziu Caquil, informou que na partida o [illegible] quase caindo, [illegible] ficou [illegible] fora de carreira.

J. Tinoco, que conduziu Al Arusa, informou que na altura dos 500 metros a sua conduzida vinha [illegible], entrando a reta [illegible] meio da raia, tendo, com esse movimento, prejudicado um pouco o animal Furão, não obstante [illegible].

L. Meguro, que conduziu Furão, confirma a parte dada pelo seu colega e assim, acrescentando que foi pelo mesmo levado até o meio da raia, perdendo, com isso, bastante terreno.

DOMINGO

D. Moreira, que montou Lord [illegible], informou que proximo aos 500 metros, o cavalo Corsetier veio cortando a montada do declarante de golpe para dentro, quase [illegible].

L. Leitão, piloto de Cassador, informou que durante todo o percurso o seu conduzido tinha se negando a correr, não produzindo carreira a altura dos trabalhos realizados.

E. Castillo, que montou [illegible], informou que no meio da reta, ao obrigar o seu conduzido, este veio para dentro, sem, no entanto, causar qualquer prejuizo aos seus competidores.

C. Moreno, informou que na altura dos 300 metros, ao castigar o seu conduzido El Campeador, este correu de golpe para fora, sem, no entanto, prejudicar nenhum adversário.

Desfile dos produtos da Remonta

No proximo dia 19 do corrente, as 9 horas, terá lugar a apresentação dos produtos da Remonta do Exército, nascidos em 1948. A apresentação será publica, no Centro Hipico da Remonta, à Av. Bartolomeu de Gusmão n. 403.

Tiveram pneumonia

Foram acometidos de pneumonia os potros Due d'Anjou e Ceu, que vieram destinados a Exposição-Leilão. Graças à intervenção do veterinario Vilas Boas, esses animais já estão livres de perigo.

ESTREANTES

Os estreantes da semana são os seguintes:

ITAVERABA — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Coramim e [illegible], criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do Sr. [illegible] Pinto. Tratador: Waldemar Costa.

IVY — feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Diana, criação do Sr. Roger [illegible] e propriedade da [illegible] Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

LAÇADA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, [illegible] e [illegible], criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do Sr. [illegible]. Tratador: Derly Carlos.

FREEDOM — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Cashtine e [illegible], criação da Fazenda São João e Garça e propriedade do Stud Caanhu. Tratador: Celestino Gomes.

FAREWELL — masculino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, Coronation e Ripande, criação da Fazenda Rio [illegible] e propriedade do Sr. Mario A. de Mattos. Tratador: Braulio Seixas.

ZINGARO — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Iam, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do Stud Fior de Lys. Tratador: Esperidião Gonçalves.

INCENDIO — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Kerdoca e Arerada, criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. João Ranzel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

Vários do turfe paulista

Entre outras resoluções, a Comissão de Corridas, resolveu suspender até o dia 30 de novembro, o jockey H. Zamudio, por não ter feito emprego de melhor colocação com Aladim.

Foram ainda suspensos: Osmario Reichel, até o dia 29 do corrente, por ter prejudicado os seus competidores montando Educadora, e até o dia 30 de outubro o aprendiz D. Garcia, por ter prejudicado os seus competidores, com Pinto.

Vencedores do Grande Prêmio "América do Sul"

A partir de 1933, venceram o "America do Sul" os animais seguintes:

1933 — Carmel, R. Sepulveda, 2.800 em 175" 4/5. 2º lugar Kelani e 3º Nino.

1934 — Belfort, H. Herrera, 2.800 metros em 176" 3/5, 2º lugar Sirene Lorge e 3º Brunetti.

1935 — Luminar, G. Costa, 2.800 metros, em 177", 2º lugar Lost Tet e 3º Cacoé.

1936 — Teeoler, J. Canales, 2.800 metros em 174" 3/5, 2º lugar Mon Secret e 3º Vibcron.

1937 — Formosteros, L. Gonzalez, 2.800 metros em 175" 2/5, 2º lugar Mon Secret e 3º Fopery.

1938 — Quari, L. Leiguisian, 2.800 metros, em 175" 3/5, 2º lugar Muttiloir e 3º Corche.

1939 — Marreco, A. Reto, 2.800 metros, em 174", 2º lugar Mi Acerto e 3º Machatte.

1940 — Malenin, W. Andrade, 2.400 metros, em 147" 2/5, 2º lugar Gual e 3º Apolo.

1941 — Apolo, J. Zuñiga, 2.400 metros em 151, 2º lugar Alcorrez e 3º Rivista.

1942 — Ibero, E. Freitas, 2.400 metros em 151" 2/5, 2º lugar Albler e 3º Mosjones.

1943 — Albler, J. Zuñiga, 2.400 metros em 148", 2º lugar Latente e 3º Ibero.

1944 — Albi, O. Ulloa, 2.400 metros, em 147" 2/5, 2º lugar Montereal e 3º Fortetint.

1945 — Montereal, O. Ulloa, 2.400 metros, em 149" 3/5, 2º lugar Dante e 3º Konmey.

1946 — Zorro, F. Irigoyen, 2.400 metros, em 148" 4/5, 2º lugar Tuck e 3º High Sheriff.

1947 — Coye, E. Freitas, 2.400 metros em 155 3/5, 2º lugar Zorro e 3º Multiple.

1948 — Tirolete, F. Irigoyen, 2.400 metros em 150" 1/5, 2º lugar Fidelio e 3º Romerose.

1949 — Nimrod, L. Rigoni, 2.400 metros em 149", 2º lugar Jetuti e 3º Outlez.

Dentaduras perfeitas

METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

CASA BANCARIA LIBERAL

Depósitos e Cauções

Luiz de Camões, 60

Tel. 43-1941

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTÍCIAS DA SEMANA

O número quatro de junho de 1950 da Revista Homeopatia Argentina publica «A Patogenesia da Histamina» a este respeito a direção da revista assim se expressa:

«Damos à publicidade a primeira patogenesia realizada em nosso país, feito, cuja significação corresponde destacarem em todo o seu alcance, já que, como é sabido, o método experimental que implica uma patogenesia homeopática, acenta nossa doutrina sôbre o caráter estritamente cientifico a que deve sua hierarquia na arte de curar.

Ao expor o resultado desta experiência ao alcance dos estudiosos, devemos também salientar a beleza com que foi feita pelo chefe da sessão Patogenesias do Centro de Investigações Homeopáticas, Dr. Jacob Gringauz. Este jovem homeopata argentino, discipulo de Armando Grosso, por sua compreensão integral do conceito d... sua versão na matéria médica, sua agudez clinica e pureza de prescrição e a honestidade do seu trabalho, logrou muito cedo enraizar o seu nome na linha de valores da homeopatia classica.

Da leitura da Patogenesia do cloridrato de histamina, surge o acerto na escolha desta droga para a experiência, porquanto mostra ser um verdadeiro policresto por sua riqueza em sintomas mentais e gerais, e a resposta encontrada em todos os aparelhos orgânicos. Cremos que contribui com uma cota de grande valor ao enriquecimento de nossa matéria médica que será de muita utilidade para os homeopatas estudiosos de todo o mundo».

Homeopatia como Ciência — O Dr. Jacob Gringauz, médico estudioso e chefe de investigações de Terapêutica homeopática da Associação Médica Homeopática Argentina, fêz experimentar o cloridrato de Histamina em 39 voluntários de ambos os sexos, sendo os experimentadores desconhecidos uns dos outros e submetidos prèviamente a rigoroso exame de saúde.

O preparo da medicação até 30ª foi executado pelo método de Hahneman e de 30ª a 200ª pelo Korsakow.

Os sintomas mentais se expressavam pela irritabilidade por bagatelas, angustia por fatos sem importância, ofendendo-se facilmente, raciocinio lento, etc.

Os sintomas gerais se expressavam pelo cansaço geral depois dos exercicios fisicos. Os pacientes apresentaram mal estar geral, secura das mucosas e dores as mais variadas desde as opressivas até às queimantes. As vertigens com embotamento e angústia gástrica.

Observações interessantes se verificaram com sintomas na cabeça, garganta e rosto. Aparelhos: visual, auditivo, olfativo, digestivo, urinário, respiratório, circulatório, genital, etc.

É um estudo interessante que deve despertar o interêsse dos estudiosos e para tal convidamos a todos os médicos a leitura do número 4 junho de 1950 de «Homeopatia» — revista da Associação Médica Homeopática Argentina. As nossas felicitações a Argentina pelo êxito alcançado na realização de mais um importante trabalho.

NOTA — O Dr. Amaro Azevedo, atende diàriamente a todos os seus leitores, em seu consultório, na Rua 7 de Setembro n. 219, primeiro andar, das 16,30 às 18,00 horas.

DR. AMARO AZEVEDO.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação de Gabriel Waruar, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de quarenta dias. — O doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz Substituto em exercicio nesta Primeira Vara de Familia. — Faz saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de dona Faride Maraní Waruar, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Gabriel Waruar, foi dirigida a êste Juizo a petição do seguinte teôr: Petição de fôlhas dois. «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Faride Maraní Waruar, siria, casada, residente à rua Dona Maria número noventa, nesta Capital, vem, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número quatro do Código Civil Brasileiro, propor a presente ação de desquite contra o seu marido Gabriel Waruar, natural da Palestina, pelos motivos que passa a expôr: A suplicante é casada com o suplicado há mais de dois anos como prova a certidão de seu casamento (documento um) que se realizou em data de vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte um, do seu casal existem três filhos, todos maiores, brasileiros, residentes nesta Capital, de nomes: William, Rafick e Nair; acontece que, desde vinte e nove de outubro de mil novecentos e trinta e três o suplicado abandonou o lar conjugal, quando moravam na rua Barão de Sertorio; ignorando a suplicante, desde esta época o paradeiro do mesmo. Assim sendo, requer a V. Excia. na forma do art. 177 item I do Código de Processo Civil sejam expedidos editais de citação in... e o suplicado até final. Dá-se o valor de dez mil cruzeiros para o efeito da taxa de vez que não há bens do seu casal a partilhar. (Pror. e I doc.) Neste termos, P. deferimento. Distrito Federal, 26 de setembro de 1950 (as.) ... Saraiva de Castro Neiva. Despacho: A. Afirmada a ausência, cite-se por editais com as formalidades de estilo e prazo de quarenta dias. Rio 28-IX-950. (assinado) Geraldo Irenêo Joffily. Deferida, assim, a petição, expede-se o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias, após afirmada a ausência por parte da autora, pelo qual fica citado o réu Gabriel Waruar para, no prazo de dez dias contados após o terminação daquele prazo (quarenta dias), responder aos termos da presente ação, na conformidade da petição acima transcrita. Fica o mesmo ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à rua D. Manoel n. 25, 1º andar, Edificio do Pretório. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Osvaldo Moreira Vidal, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento do escrivão. (Assinado) — Geraldo Irenêo Joffily. — Está conforme. — Osvaldo Moreira Vidal.

Relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos

Assinada ontem a convenção em Washington — Mais um passo vitorioso do pan-americanismo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A convenção para formalizar e fortalecer as relações culturais entre o Brasil e os E. U. A., foi assinada hoje, e constitui o primeiro dêsses acôrdos bilaterais com participação norte-americana. O Embaixador brasileiro, Mauricio de Nabuco e o Secretário de Estado Acheson, assinaram a convenção por seus respectivos governos, em breve cerimônia na Sala de Recepções do edificio do Departamento de Estado. A convenção deverá ser ratificada pelos dois governos e entrará em vigor quando os instrumentos de ratificação forem permutados. Essa cerimônia terá lugar no Rio de Janeiro. «A presente convenção é decorrência das conversações entre o Presidente Eurico Dutra, do Brasil, e o Presidente Truman, quando o primeiro visitou os E. U. A., em maio de 1949.

A assinatura do documento teve lugar na véspera da abertura — amanhã — do "Colóquium" Sôbre Estudos Luso-Brasileiros, patrocinado conjuntamente pela Biblioteca do Congresso e pela Universidade Vanderbilt, com a presença de distintos homens de ciência brasileiros, portuguêses e norte-americanos.

Disse o Departamento de Estado: "A convenção hoje assinada sublinha os "laços de amizade e compreensão existentes entre os povos dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América". Seus treze artigos cobrem as relações brasileiro-norte-americanas, nos campos de arte, educação, viagem, intercambio de livros e ajudas visuais. Ambos os paises adquirem o direito de estabelecer e manter, no território do outro, organismos culturais tais como institutos, escritórios de informação, bibliotecas e centros de filmes. Cada uma das partes é convidada justamente a encorajar, em suas instituições culturais, conferências sôbre a lingua, literatura, história e civilização da outra e a possibilitar conferências qualificadas para tais fins; intensificar o intercambio de estudantes, professôres e especialistas norte-americanos e brasileiros e a promoção de bôlsas de estudo, vagas nas escolas e passagens gratuitas também é proposta.

"Segundo a convenção, cada país se compromete a ajudar, na medida do possivel, festivais musicais, exibições artisticas e cientificas, representações teatrais e outros eventos refletindo a habilidade e as conquistas culturais de ambas as nações. O acôrdo visa, também, "mais estreita colaboração" para os efeitos de unir os povos dos E. U. A. e do Brasil e de estimular a mutua compreensão de suas vidas intelectuais, artisticas, cientificas, civicas e sociais".

Um dos mais numerosos grupos de pessoas a presenciar a assinatura, no Departamento de Estado, de um acôrdo entre os E. U. A. e outra nação americana, esteve na Sala de Recepções. Dentre as autoridades presentes destacavam-se o Embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos, Hildebrando Acioli, o Secretário Assistente de Estado Edward Miller, Lewis Hanke, Diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso, Dr. Charles Fenwick, Diretor do Departamento de Direito e Organização Internacional da União Panamericana e o Dr. Francis Colligan, Chefe da Divisão de Intercambio de Pessoas do Departamento de Estado, além de outros funcionários da Embaixada brasileira e do Departamento de Estado.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1º
Das 14 às 18 horas

Não podia acontecer... mas aconteceu

Como se conta a verdadeira história da importação dos carros de luxo

Desarticulados os três poderes do Estado com as transações ilícitas dos Cadillacs "rabo de peixe"

Embora haja certa fiscalização por parte das autoridades, nessa veregonhosa questão das importações de automóveis dos Estados Unidos, continuam chegando às centenas os autos de luxo trazidos como bagagem nas listas dos pseudo-turistas que procedem do estrangeiro. Esses «turistas» em aqui chegando impetram mandado de segurança e autorgados pelo Judiciário ficam de posse dêsses valiosos objetos. Enquanto sucede essa transação apoiada em lei, o Congresso ainda não aprovou o projeto encaminhado, embora tardiamente, pelo Chefe do Govêrno à Câmara Federal, onde o general Dutra destituiu o automóvel do conceito de bagagem. Êsse projeto que já transitou pelo Palácio Tiradentes, encontra-se agora, no Senado, em caráter de urgência para ser aprovado ou rejeitado. Essa matéria, porém, não pode sofrer mais delongas, pois do contrário seria evitar a continuação da burla altamente prejudicial ao comércio importador normal, e, também, à economia do país, bastante prejudicada a esta altura. Visivelmente manchada com a imposição do câmbio negro de divisas que se efetua à sombra daquele previlégio indecoroso.

NÃO PODIA ACONTECER...

Convém salientar que a origem dêsse escândalo está precisamente na atual lei de licença-prévia que, num de seus artigos, exclui do controle as mercadorias consideradas bagagem. Acreditamos, porém, não ter havido por parte do legislador, a intenção de facilitar essas importações de carros de luxo, um, dois, e, as vezes, três carros, mais sim os objetos de bagagem que fazem parte do viajante. Na verdade se um passageiro tivesse que obter licença-prévia para tôda a sua bagagem, seria dificultar enormemente a saida e a entrada de tôdas as pessoas que a negócios ou a serviço público, tivessem de viajar. Apenas, não perceberam os legisladores, o que poderia acontecer, como aconteceu, com os automóveis. O govêrno ao aceitar a lei votada pelo Congresso não verificou como devia, êsse ponto fundamental e não vetou tal dispositivo. Todavia, posteriormente, com a grita da imprensa e constatados os primeiros casos, procurou o Govêrno consertar a situação embaraçosa, baixando um decreto pelo qual, o passageiro precisaria fazer prova de permanencia de 12 meses no exterior. Esse decreto, entretanto, foi considerado inconstitucional, por modificar uma lei de tarifa da Alfândega que sòmente uma outra lei poderia vir modificá-la.

Com essa inconstitucionalidade, os pseudo-turistas e falsos passageiros, encontraram uma tábua de salvação e continuaram com o ilicito comércio de automóveis de luxo. Obtinham êles, ganho de causa na Justiça, com os mandados de segurança. A vista dessa situação, o Govêrno então, foi obrigado a enviar há tempos, um projeto de lei que ora aguarda a aprovação final do Senado. Como se observa, a questão da importação de automóveis de luxo, veiu desarticular três Poderes do Estado que, de há muito, já deviam ter impedido essa sensacional burla do fisco nacional.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1300

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai dia 21 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAQUERA"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 9 horas, para:
IMBITUBA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPUHY"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sairá para
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O rápido cargueiro
"RIO JURUÁ"
Sairá para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes até às 13 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 14 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Churquinho — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhaúma 38-1.º Telefones: 23-3788 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6075 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto Tel. 23-1900

HOJE HOJE
GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
(JULIO MONTEIRO GUIMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-3570
Autorizado, vende em leilão, hoje
QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1950
Às 9 horas
A
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA
CATÁLOGO

ADLER — motor 262966
ARMSTRONG — motor E183669
AUSTIN — motor 16303354
AUSTIN — motor 1634827
BUICK — motor 54406187
BUICK — motor 44383047
CADILLAC — motor 6343041
CHEVROLET — motor 8000138
CHEVROLET — motor 3447680
CHEVROLET — motor EAM164679
CHRYSLER — motor C3613446
CITROEN — motor AP00466
CITROEN — motor AP02052
DE SOTO — motor S1173990
DODGE — motor DP276739
D.K.W. — motor 5851257
FORD — motor 54449141
FORD — motor 18100682
FORD — motor 99A402637
FORD ANGLIA — motor Y314078
FORD PREFECT — motor C222000
FIAT — motor 319686
FIAT — motor 109314
GRAHAM — motor 230093
HILLMAN — motor A103613
HUDSON — motor 2022346
JAGUAR — motor PL907
KAISER — motor 18139
LA SALLE — motor 2264151
LINCOLN — motor H114026
LINCOLN — motor 7H161670
MERCURY — motor 9CM102969
MORRIS — motor 78780
M.G. — motor XPAGTL21068
NASH — motor K21526
OLDSMOBILE — motor F311089
OLDSMOBILE — motor 6177022
OPEL — motor 17219
PACKARD — motor F314205
PACKARD — motor B398250 A
PLYMOUTH — motor P14714709
PONTIAC — motor 6228877
PONTIAC — motor P8PA1590
RENAULT — motor 18352
RENAULT — motor 12617
RILEY — motor 1474
ROVER — motor L811513
SINCA — motor 878387
SINCA — motor 600648
SINGER — motor A21673
STANDARDT — motor NA5436 E
STANDARDT — motor NA9461 E
STUDEBAKER — motor B28530
STUDEBAKER — motor D189934
VEDETTE — motor 517640
WAUXHALL — motor L20092
WANDERER — motor 100537
WOLSELEY — motor 5272
WILLYS — motor 42133

Endereçado a Brasileiros e Portuguêses
"Paisagens de Portugal"
é o programa que a
RADIO MAYRINK VEIGA
apresenta diàriamente ás 13 horas, num oferecimento das
"CASAS PINTO"
RUA BUENOS AIRES Ns. 224 e 226
e
RUA SETE DE SETEMBRO N. 166

VAI ESTREAR — A ATRAÇÃO DO FLA-FLU — O ponteiro-direito Sayão, do futebol interiorano paulista, estreará, domingo no clássico das multidões, integrando a equipe representativa do clube da Gávea

Insiste a torcida americana

ARISTOCILIO: não serve

Ainda revive na mente dos torcedores americanos a odisseia verificada pelo seu quadro no cotejo de domingo último em Caio Martins. Os associados levando avante o descontentamento pelo drama vivido, o qual culpam, exclusivamente o árbitro Aristocílio da Rocha, desejavam que o clube apresentasse um relatório onde pudesse expor os sucessivos êrros do juiz todos baseados na falta de energia.

Todavia levado pelo seu modo sensato de agir e ao mesmo tempo pela conveniência, o presidente rubro Fábio Horta falando a nossa reportagem teve oportunidade de asseverar que seu clube faria algumas acusações a Aristocílio, muito embora a seu ver a responsabilidade dos fatos cabia ao ambiente de insegurança que reinava nas plagas cantorrienses. Haja visto que até o pessoal da federação encarregado do serviço tendo à frente o chefe Valdir, se viu incapacitado de manter a boa marcha das respectivas funções em face da anarquia que se constatava, onde a polícia do Estado do Rio era a iniciadora da confusão, representada pelos seus mais variados funcionários.

O dirigente máximo do grêmio de Campo Sales, nos adiantou que teve ciência da selvageria cantorriense através de alguns membros da sua diretoria, pois seu estado de saúde não permite que acompanhe de perto as façanhas do glorioso pavilhão.

Asseverou-nos, ainda Fábio Horta, que nada pleiteará a favor da interdição do gramado canterriense, pois seu clube passou o que tinha de passar e consequentemente as providências futuras só visam o interêsse dos demais quadros, que pelas circunstâncias da tabela tenham que atravessar a baía. Os demais filiados são os que devem lutar para se absterem de jogar em Caio Martins e para tal batalha o América se mostra solidário, terminou Fábio Horta.

Deu o Ceará um...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

dúvida de que está vitorioso o nome do ilustre deputado Raul Barbosa. O jovem parlamentar cearense pela sua operosidade, conquistou inquestionavelmente as simpatias do povo da minha terra que nele deposita fundadas esperanças. Também quanto à senatoria, já está garantida a eleição do eminente cearense, General Onofre Muniz Gomes de Lima, atual comandante da Quarta Região Militar, e uma das mais brilhantes figuras das nossas Fôrças Armadas.

CAMPANHA CIVICA

Concluindo ao expressar sua gratidão ao povo cearense declarou o Sr. Armando Falcão:

— O que lhe posso dizer é que trabalhei com fé e entusiasmo. Procurei dar um sentido construtivo à minha campanha, afastando-me completamente dos temas particularistas. Percorri grande parte do interior cearense e nos meus comícios analisei os problemas do povo sem formular promessas ilusórias e sem explorar a boa fé do homem do sertão. Falei sempre, com franqueza e sinceridade. Penso que fui bem compreendido pois até ontem, segundo as comunicações que recebi já foram apurados em meu favor 15.700 votos. Uma fração desse resultado compreende, apenas uma parte da apuração em municípios que me distinguiram com os seus sufrágios e nos quais os trabalhos de contagem dos votos ainda não terminaram. Todavia, só me considerarei eleito depois que tiver, pelo menos, 16.000 votos.

Nós tambem...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

"L'Amour n'existe pas du tout!", parece ser para ela a palavra de ordem do francês masculino. Êle quer saber de boa bebida e boa comida, e só mesmo raramente é que cuida de tomar uma amante. "Para mim", diz a cronista, "isso foi mais que um desapontamento: foi uma surprêsa!"

Os italianos também foram alvo da crítica sarcástica de Miss Sachs. Não há nada de romance nas gôndolas, para êles. Isso é fantasia dos turistas amorosos.

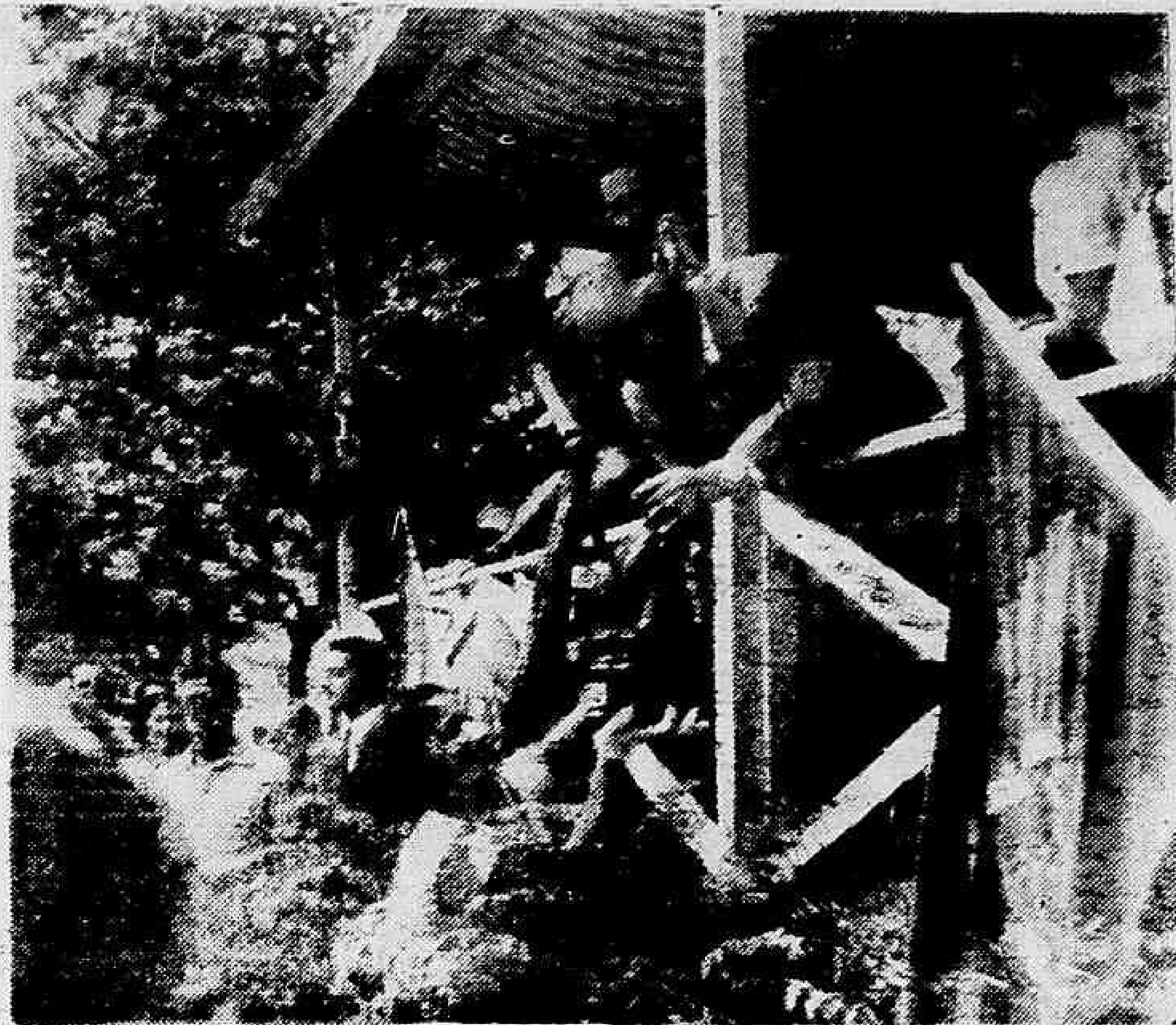
"Entretanto", diz ela, "são uns namoradores incansáveis. O homem que se sentava ao meu lado, no "Scala" de Milão, convidou-me a sair com êle. Quiz desencorajá-lo, dizendo que o homem que estava comigo era meu irmão, mas o meu traquejo do idioma é muito pobre e me traiu. Acabei dizendo-lhe que o outro homem, do outro lado de mim, era "mio figlio". O homenzinho foi-se embora, em meio do espetáculo, visivelmente horrorizado..."

Ruth Sachs ainda terá que visitar vários paises, antes de poder fazer uma idéia completa do que é a vida sexual na Europa.

Quanto às suas próprias idéias, diz ela que tôda mulher normalmente ajustada à vida, e gozando de plena liberdade, preferirá sempre a vida do lar. "O casamento", diz "pode ser a bênção suprema da vida".

E será que ela pratica o que prega? A pergunta que lhe foi feita nesse sentido, ela respondeu, com firmeza, mas com uma cintilação no olhar: — Fui casada uma vez. Agora quero viver só, se puder. Mas não é fácil!"





II JOGOS DESPORTIVOS DO SESI — Com a presença de 4.000 atletas e de incalculável multidão, realizou-se, na Quinta da Boa Vista, a festa de abertura dos II Jogos Desportivos do SESI, promovidos pelo Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física daquela instituição. Nove provas serão disputadas, a saber: ciclismo, futebol, malha, box, natação, atletismo, basquetebol, volibol, e tênis de mesa. Devidamente uniformizados e demonstrando grande garra os atletas, inicialmente, participaram de imponente desfile, precedido por uma banda de música e pela "Rainha da Primavera dos Industriários", que conduzia o pavilhão brasileiro. A seguir foi executado o Hino Nacional. As primeiras provas disputadas foram as de ciclismo, com máquinas de passeio e de corrida, saindo vencedora a equipe do I.A.P.E.T.C. que conquistou os primeiros lugares da prova de bicicletas de passeio.

Antes da abertura dos II Jogos Desportivos, os 4.000 atletas, num magnífico espetáculo de brasilidade, prestaram o seguinte juramento: "Juramos que disputaremos os II Jogos Desportivos do SESI como concorrentes leais, respeitando os seus regulamentos, com espírito de camaradagem, para a glória do esporte e pela Paz Social do Brasil".

Sagrou-se campeão do desfile, o Metal Atlético Clube. As próximas competições serão de natação possivelmente, no Clube de Regatas Guanabara, no domingo, seguindo-se, no dia imediato, provas de volibol para ambos os sexos, na Escola Técnica Nacional. Seguem-se as competições de atletismo, malha, box, basquetebol, tênis de mesa e futebol.

O Serviço Social da Indústria, através do Serviço de Recreação e Esportes da Divisão Regional do SESI não só ofereceu lanche aos 4.000 atletas, todos trabalhadores, como proporcionou uma visita ao Jardim Zoológico, enquanto os filhos e esposas dos operários tinham livre ingresso no parque de diversões que funciona na Quinta da Boa Vista.

O clichê mostra um detalhe dos II Jogos Desportivos do SESI na Quinta da Boa Vista.

Aimoré no Coríntians

Tudo indica que o treinador ficará em São Paulo

Aimoré que acaba de deixar a direção do Bangu está de malas prontas, para embarcar. Irá para S. Paulo onde pretende dirigir a equipe do Corintians, de onde recebeu um convite. É possível que tudo venha a terminar, com relativo êxito, quando se sabe que Aimoré tem condições para aparecer com destaque, pela sua experiência e seus conhecimentos.

Miguel — apareceu no...

As negociações para a transferência de Miguel extremo do Bangu para as hostes americanas que há dias vinham sendo mantidas foram encerradas com o esperado êxito. Na véspera isto é anteontem o América na pessoa de seu presidente Fábio Horta, respeitando o convênio assinado entre os clubes cariocas e paulistas procurou o patrono banguense Silveirinha a fim de demonstrar o respectivo interêsse pelo atleta, cujo atestado liberatório estava fixado na irrisória quantia de vinte e quatro mil cruzeiros.

Conforme se fazia prever o Bangu cedeu todos os direitos, que mantinha sôbre o atleta Profissional, ficando assim o América capacitado para seus compromissos futuros a lançar o rapaz, que possui qualidades para se adaptar rapidamente ao conjunto americano.

Muito embora o grêmio de Campo Sales já tenha em seu poder o passe de Miguel somente na manhã de hoje quando será realizado o coletivo no campo do River é que Miguel assinará as bases definitivas para um contrato até o fim da temporada.

O treinador Délio Neves espera lançar Miguel contra o S. Cristóvão na despedida do returno e segundo apuramos o jogador não colocará obstáculos às pretensões do América, levando em conta o vasto tempo em que se manteve fora das atividades oficiais.

O Campeão...

(Conclusão da página 12)

Dempsey na Broadway. "Esta é a maneira de agir", concordou Dempsey, "Percorrer todo o país correr atrás dos adversários e batê-los por "knock-out".

"Lutaremos com todos os ases locais em cada cidade" disse Mintz. "Isto será bom para o box, também ou pelo menos para os empresários".

Charles tem quatro lutas em mente: uma de "revanche" com Beshore, em Cincinnati, uma outra em Detroit, talvez contra Ver Mitchell, outra em Chicago com o campeão de meios pesados Joe Maxim e em junho, com Lee Savold. Gostaríamos de receber a parcela de 46% dos campeões em cada luta. Maxim será um contendor difícil mas teremos que enfrentar os adversários difíceis para ganhar dinheiro".

Todavia os ambiciosos planos de Charles talvez encontrem alguns obstáculos. Maxim tem como empresário o cauteloso Jack Kearns que não está muito interessado em expor seu pupilo ao lucro de 15% e Savold também talvez fruste os planos de "challenger". Se Maxim e Savold não quizerem lutar, os pesos pesados mais jovens tais como Cesar Brion, Roland La Starza e Rex Layne poderão ob ter sua oportunidade.

Placard

(Conclusão da página 12)

competições oficiais... Aquelas invasões de campo, a falta de alambrado, a falta de policiamento, as intromissões no vestiário tudo constitui um ponto de referência para o Canto do Rio em cujo palco se desenrolaram as últimas ocorrências do futebol.

Providências devem ser tomadas de imediato para que essas mesmas ocorrências não se repitam. Entretanto também se deve fazer sentir a necessidade de uma melhor interpretação dos dirigentes no que se refere à indicação dos juízes.

Às vêzes faz mais falta um juiz do que um alambrado...

Para os do América...

(Conclusão da página 12)

que já foi fraquíssimo, desde que se deixou dominar pelo ambiente, pela assistência, o que até certo ponto veio ocasionar o império do jogo violento, que redundou no massacre contra os visitantes no caso os americanos.

Nossa reportagem conseguiu apurar que os dirigentes do América vão se dirigir à entidade metropolitana a fim de advertir que o Sr. Aristocílio da Rocha não é mais "persona grata" do América que assim não mais aceitará indicação de seu nome para qualquer peleja em que tenha de intervir.

Por outro lado segundo se apurou nos redutos de Campo Sales, embora o Sr. Aristocílio da Rocha declare particularmente que é América sua reputação é das piores entre os americanos que o consideram sem vergonha.

Roubo e pouca vergonha na C. C. P.

Sob pretextos inaceitáveis, a famosa Comissão Central de Preços não se reune há um mês. Os problemas da alta de preços proibidos pelo Presidente da República, estão agora, entregues ao vice-presidente desse órgão, Coronel Lauro Loureiro de Souza. Embora essa autoridade tenha declarado que a C. C. P. depois das determinações do Chefe do Executivo Nacional, sòmente se interessaria por questões de ordens técnicas e econômicas, alguns processos que se prendem a majorações de produtos populares, vêm de ser acelerados pelo Capitão José Masson, chefe do gabinete do dirigente da C. C. P., para subir de preços. Assim é, que, vimos de constatar que aumentam diàriamente o preço de centenas de produtos farmacêuticos, sem a audiência, em sessão pública, o que é mais grave, dos representantes dos consumidores, da indústria, do comércio do govêrno e das demais classes interessadas.

Quando, entretanto, se trata de reduzir o preço do pão, artigo de primeiríssima necessidade, o vice-presidente da CCP não sabe usar dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 7, do Decreto-lei 9.125, criador da CCP. O preço da farinha de trigo foi reduzido em vinte cruzeiros por saca. Daria uma redução, pelo menos, segundo declarações do mesmo Coronel, de 40 centavos por quilo de pão. Faz, todavia, mais de um mês e até hoje não baixou o preço do pão. Os padeiros garantem, a quem queira saber, que a redução não sairá, pois, dispõem de bons amigos no órgão tabelador. Pode não ser verdade, mas há muita coincidência, nisso tudo, e a C. C. P. está na obrigação de explicar essa situação irregular e vergonhosa ao povo e ao Govêrno da Nação.

VISTORIA PARA O "ESTÁDIO CAIO MARTINS" — Na súmula que enviou a Federação Metropolitana, o juiz do jôgo, entre Canto do Rio e América, sugere a necessidade de uma nova vistoria naquela praça de esportes, alegando falta de garantias. Isto vem confirmar o nosso ponto de vista de que o "Estádio Caio Martins" — será estádio? — deve ser interditado. Do mesmo modo que o Sr. Aristocílio (será juiz?) deve do mesmo modo ser colocado fora de jôgo.



Para os do América ARISTOCILIO é um árbitro que não tem VERGONHA!



Não deve mais apitar os jogos dos rubros

Deram dinheiro «por fora» para o Canto do Rio «quebrar» o AMERICA --- eis a versão que corre pela cidade



Ainda sôbre o que se desenrolou na peleja entre C. do Rio x América, veio a reportagem a apurar que os jogadores de Niterói, teriam recebido dinheiro de outros clubes, para derrubar, de qualquer maneira, o quadro da Rua Campos Sales. Em parte, o objetivo foi atingido . . ;



RANULFO, que só voltará a jogar dentro de 15 dias

De fato os americanos estão aborrecidos com o Sr. Aristocílio da Rocha, diante de sua fraca atuação na partida contra o Canto do Rio. E realmente os rubros têm grande parte de razão porque o desempenho da

(Conclui na página 11)

O campeão mundial quer mesmo é brigar...

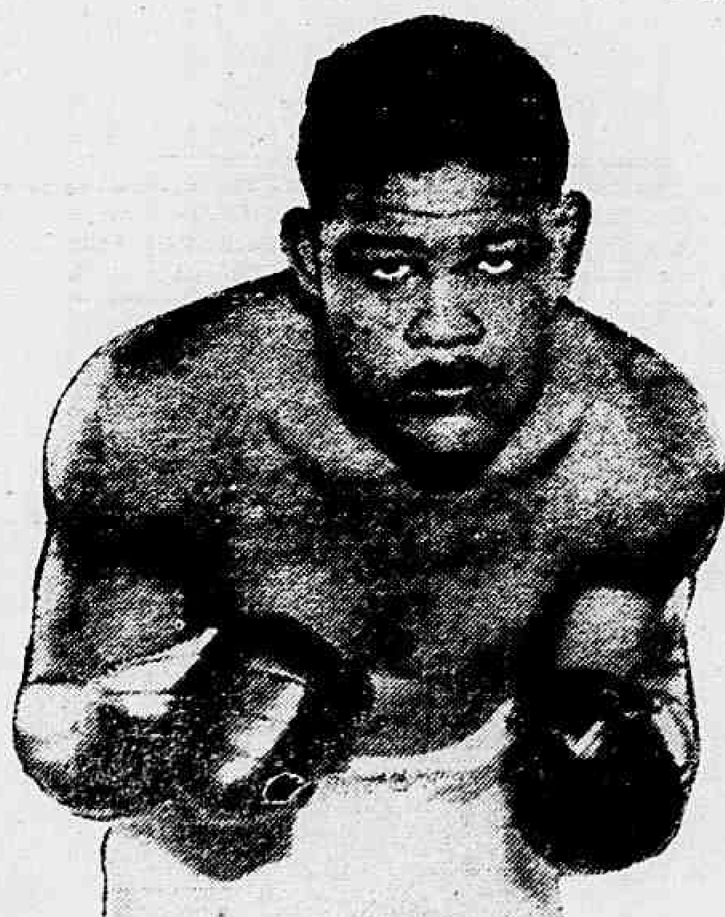
Enquanto isto, Joe Louis deseja recuperar seu prestigio

NOVA YORK 17 (De Connie Ryan da U.P.) — Ezzard Charles, o desconhecido campeão dos pesos pesados até a sua vitória sôbre Joe Louis, deseja agora lutar constantemente e conquistar a fortuna bem como a fama.

Charles obteve o reconhecimento da Associação Nacional de Box, como campeão mundial ao vencer Joe Walcott, em junho de 1949, mas nada ganhou financeiramente naquela luta, bem como nos encontros em defesa do título com Gus Lesnevich, Pat Valentine e Freddy Beshore. Tampouco era aceito como um verdadeiro campeão, até que abateu Louis em setembro de 1950. Esta foi a grande luta de Ezz em todos os sentidos pois obteve um lucro de 58.000 dólares, o maior de sua carreira.

"Ezz lutará todos os meses, se encontrar adversários", disse o empresário Jake Mintz numa roda no restaurante de Jack

(Conclui na página 11)



JOE LOUIS, o homem que perdeu o título



ZIZINHO, meia direita do Bangu

Miguel — apareceu no América para substituir Osmar

"Depois do jôgo contra o Canto do Rio, tinha-se de tomar providências", declara Délio Neves, técnico do América

EXATAMENTE POR ISSO VAI JOGAR O NOVO DEFENSOR RUBRO!

(TEXTO NA PAGINA 11)

Placard

Escreve CANARINHO

Ficamos de falar sôbre invasões de campo, E aqui estamos para isso. Exatamente porque tudo aquilo que houve em Caio Martins, na tarde de domingo, nos faz recordar certas coisas nos faz recordar certas coisas que aconteceram em jogos interêsse a êste possivelmente deve ser o do próprio torcedor é o de que as coisas decorram em ambiente de grande harmonia e serenidade, porque em essência, o que interessa é o espetáculo, a demonstração de fôrça desportiva, o melhor empenho de músculos e nervos.

Um campo que é invadido a todo o instante, não é positivamente um campo de primeira categoria. E o que nos admira em tudo isso é que ainda tenha sido aprovado aquele estádio para

(Conclui na página 11)

AUMENTA A INDISCIPLINA — A cada nova rodada do campeonato carioca de futebol vai crescendo o número de indiciações, o que significa dizer que a indisciplina volta a campear. Isto deve ser resultado das fracas atuções dos juizes escalados. Ainda agora, depois da rodada número 10, temos Avila, Nélio, Doutor, Severo, Nelson e Mauri, além do São Cristóvão e numerosos players do Canto do Rio focalizados para julgamento.